



SEXTOU... "Onde andarás" com Tássia e Ana Marques

O show passará por diversas fases das obras de duas das mais importantes cantoras e compositoras surgidas no Brasil Marisa Monte e Adriana Calcanhoto. Hoje, no Clube do Chico. PÁGINA 9

Sai edital para o concurso do TJ-MA. 63 vagas

PÁGINA 7

O IMPARCIAL



Ano XCIII Nº 35.797 SÃO LUÍS-MA, SEXTA-FEIRA, 2 DE AGOSTO DE 2019 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 2,00

f @OimparcialMA

t @imparcialonline

i @oimparcial

98 99188.8267

NOVINHOS...CASADOS! 17% dos casados no Maranhão têm até 19 anos

Maranhão faz parte de estudo sobre casamento infantil. No estado em 2016, das 24 mil uniões formais, cerca de 17% foram de meninas e meninos até 19 anos. PÁGINA 5

MARCOS CORRÊA/PR



A substituição do "Mais Médicos" pelo "Médico do Brasil" deverá ser gradual, respeitando os atuais contratos em vigor. A incorporação dos cerca de 1,8 mil médicos cubanos que permanecem no país, após o fim do acordo com o governo de Cuba, não está prevista no novo programa.

Novo "Mais Médicos"

Projeto Médico do Brasil prevê 18 mil vagas e salário de até R\$ 21mil

De acordo com o governo, meta é incrementar prestação de serviços em locais de difícil acesso e intensificar a formação de especialistas em Medicina da Família e Comunidade. PÁGINA 2

Julho alcança o menor número de homicídios dos últimos 14 anos no Maranhão

PÁGINA 9

Sampaio está pronto para receber o Treze domingo no Castelão

PÁGINA 12

MAURICIO ALEXANDRE



Prefeito Edivaldo promove revitalização da sinalização em ruas e avenidas de São Luís

PÁGINA 11

Bebê de 1 mês morre após ser abusado sexualmente

PÁGINA 5

Funcionário do Mateus é preso por fraude com cartões

PÁGINA 5

TEMPO E TEMPERATURA



BASTIDORES Polêmica de jaleco branco

Ao anunciar ontem o programa Médicos pelo Brasil, substituto do Mais Médicos, estratégia criada em 2013, na gestão Dilma Rousseff (PT), para levar profissionais de medicina aos grotões da pobreza e de gente atacada por doenças já eliminadas em centros desenvolvidos, o presidente Bolsonaro voltou a atacar Cuba.



TÁBUA DE MARÉ

2 SEXTA-FEIRA	
02:00 H	-0.07 M
08:14 H	5.52 M
14:29 H	-0.41 M
20:43 H	5.28 M



CACHAÇARIA NA CEASA

CACHAÇARIAS EM CRESCIMENTO NO PAÍS

Empresário explica que trouxe a ideia do Mercado Central de Belo Horizonte

Você sabia que o Ministério da Agricultura tem registradas 3.648 cachaças e 1.862 aguardentes de cana? Pois é, o Anuário da Cachaça Brasil 2019, lançado em maio aponta que são 951 os produtores de cachaça e 611 de aguardente. Somados, os dois representam cerca de um quarto do total de produtores de todas as bebidas registradas e produzidas no País, que é de 6.362. A bebida é produzida em mais de 800 municípios brasileiros, grande parte na região Sudeste, com destaque para Belo Horizonte e Salinas (MG). Já os registros de aguardente se concentram no Nordeste, especialmente em Fortaleza e Viçosa do Ceará.

Mas o Maranhão não fica de fora e recentemente começou a funcionar na Ceasa, localizada no bairro do Cohafuma a MG MA Distribuidora que conta com cachaças para todos os gostos e além delas, queijos de todos os tipos que podem acompanhar uma deliciosa degustação. Segundo Abel Jesus, proprietário do estabelecimento, a ideia surgiu após algumas pesquisas no mercado de São Luís. "Sou distribuidor de cachaças onde minha clientela abrange 90% dos bares botecos e restaurante de São Luís. A ideia veio de Minas Gerais do mercado central de BH, que é referência no Brasil, inclusive até ganhou o prêmio terceiro melhor mercado do mundo e lá se tem a cultura de beber em ambientes como esse que montamos em São Luís. Fiz algumas visitas na Ceasa de São Luís e vim a descobrir que não existia isso aqui e gosto sempre de trazer a novidade", conta o empresário.



CLIENTES APROVEITAM A FEIRA DE DOMINGO PARA CONVERSAREM TAMBÉM NA CACHAÇARIA

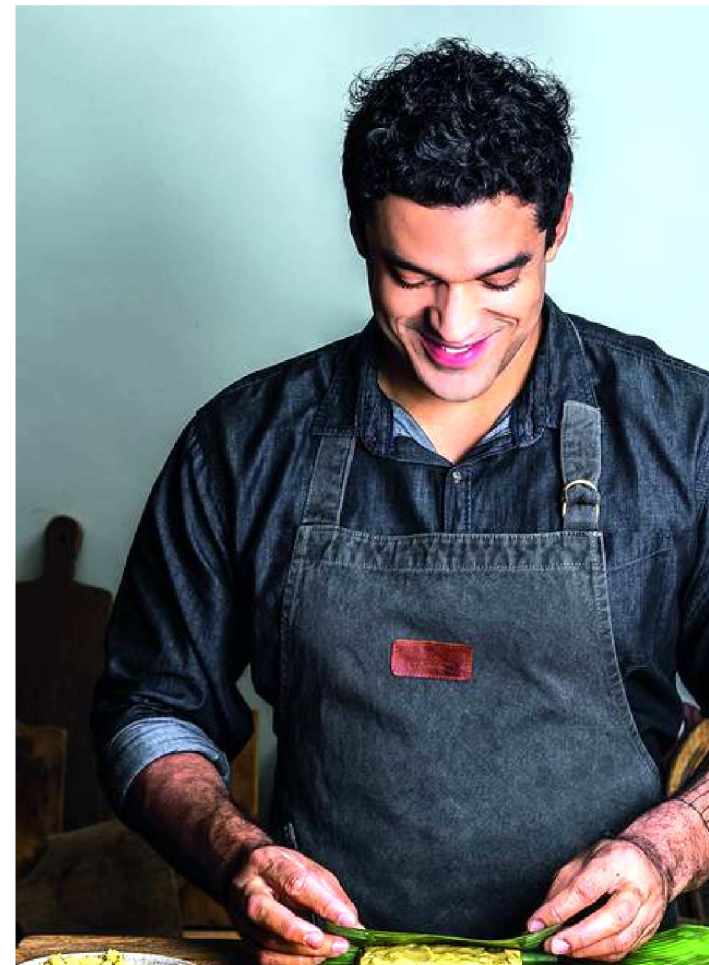
Em relação aceitação do público ele adianta que vem tendo uma grande aprovação. "O público é formidável aceitação ótima todos gostam da degustação muitos estão encontrando amigos de longas datas que já não se viam a tempos. Alguns estão marcando para fazer a feira pro almoço de domingo e aproveitam para realizar um encontro na cachaçaria", afirma.

Segundo o diretor executivo do Instituto Brasileiro da Cachaça (Ibrac), Carlos Lima, disse que o anuário representa um importante passo para o

crescimento e o aprimoramento do segmento no País. "A cadeia produtiva da cachaça é hoje responsável por empregar mais de 600 mil brasileiros. Tendo em vista a produção distribuída em 26 unidades da federação e a quantidade de produtores registrados, esperamos obter um maior apoio do governo brasileiro para que o desenvolvimento da categoria se dê de maneira sustentável nos próximos anos, contribuindo ainda mais para a geração de emprego e renda no país", observou.

RIO DE JANEIRO

COPA DOS SABORES



CHEF THIAGO CASTANHO É UM DOS PARTICIPANTES DO EVENTO

Talheres em mãos, hora de começar a brincadeira de gente grande. Entre os dias 16 e 18 e 22 e 25 de agosto, os Armazéns 3 e 4, no Pier Mauá, vão ser o playground mais gostoso da cidade durante a 9ª edição do Rio Gastronomia. Os ingressos já estão à venda pelo site oficial do evento.

A emoção está garantida com as aulas e bate-papos com chefs e especialistas, que acontecem nos auditórios Senac e Santander e reúnem craques como Thiago Castanho (Remanso do Bosque), Elia Schramm (Posi), Tomás Troisgros (Olympe), Jefferson Rueda (Casa do Porco) e Bruno Katz (Nosso). No Espaço Mesa Brasil Sesc e no Cozinha Mão na Massa Senac, os chefs comandam aulas práticas, e o público cozinha. Para todas, é preciso fazer a inscrição lá mesmo, uma hora antes do evento. Uma boa novidade é o Papo de Cozinha, conversas informais que vão acontecer na área comum, sem necessidade de senha. Entre os participantes, o chef e apresentador de TV Pedro Benoliel.

PROGRAMAÇÃO PARA AGOSTO

NOVIDADES NO ATELIER DON'ANNA



DIA 20, O CHEF GOPA KUMARA FARÁ UMA VOLTA AO MUNDO EM QUATRO PÉROLAS DA CULINÁRIA VEGANA

O mês de agosto já inicia com uma grande programação de cursos na área gastronômica oferecidos pelo grupo Mateus através do Atelier Don'Anna. Durante todo o mês, o público vai contar com aulas-shows ministradas por chefs renomados no cenário nacional.

Nos dois primeiros dias do mês (01 e 02), os apaixonados por cervejas podem apreciar a "Harmonização da Cervejaria Leopoldina", marca da Família Valduga. As aulas serão ministradas pelo mestre cervejeiro, Rodrigo Veronese. Experiente no universo da cervejaria, Rodrigo fez seu primeiro curso em 2010, quando estudou Microbiologia da Cerveja na Escola Superior do Malte em Blumenau e, para aprimorar ainda mais seus conhecimentos na área, estudou no Instituto de Pesquisa e Educação de Cerveja, referência no desenvolvimento de profissionais ligados ao universo de cerveja artesanal.

Na sexta-feira (09), às 19h, a aula-show será sobre "Massas versáteis" com a mestre de confeitaria do Grupo Mateus, Andréa Martins. Com capacidade para receber 22 pessoas, o investimento é de apenas R\$100,00.

No sábado (10), para ajudar aqueles que querem se aventurar no universo dos vinhos, começar a ousar nos sabores e formar o próprio gosto para a bebida, a aula será sobre "Desmistificando vinhos para

iniciantes". Ministrada pela primeira somelière do Maranhão, Raquel Aciole, o curso é um dos mais procurados pelos apreciadores de vinhos em São Luís e seu investimento é de R\$ 120,00.

Já no dia 15, o Chef Cadu Ferreira vai ensinar o preparo correto de "Lanches Saudáveis". As inscrições valem o investimento de R\$120,00 por participante.

Para os apreciadores da culinária vegana, no dia 20, o renomado Chef Gopa Kumara, que atua há mais de 25 anos como cozinheiro na elaboração de menus vegetarianos, vai levar os participantes a "Uma volta ao Mundo em 4 pérolas da culinária Vegana". A inscrição custa apenas R\$120,00.

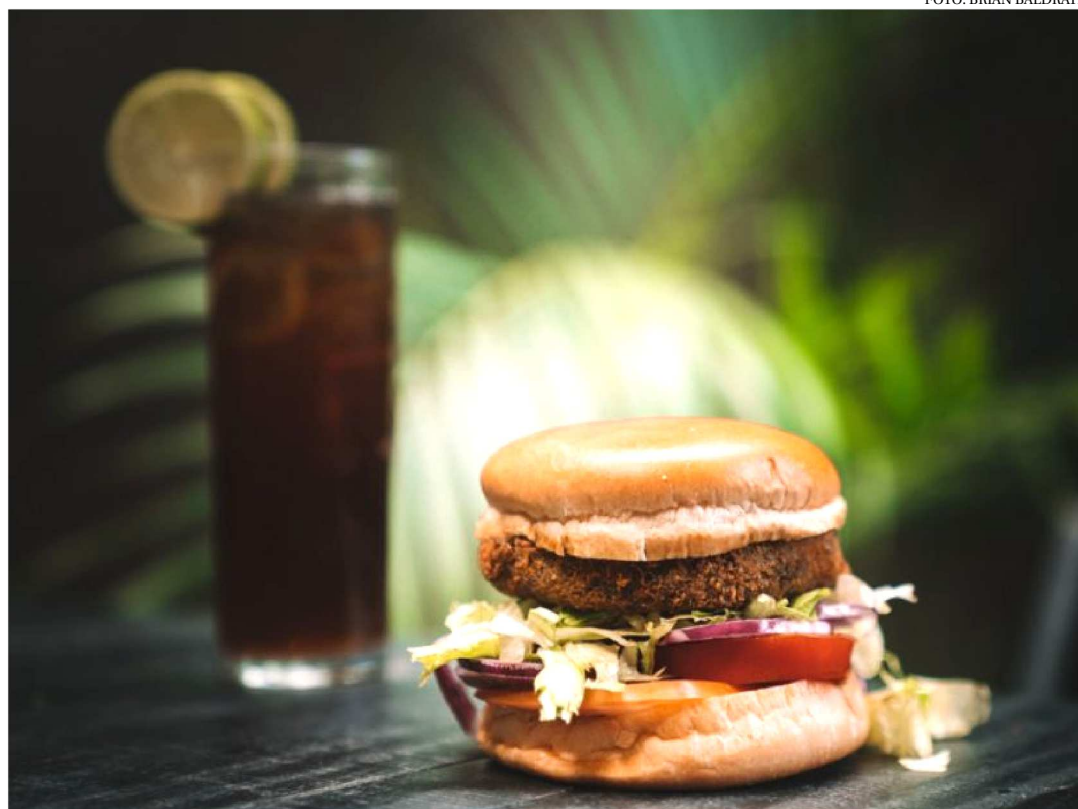
No dia 21, a noite será de harmonização em parceria com a importadora Winebrands, referência no segmento e distribuição de vinhos selecionados. O investimento no curso é R\$ 89,90.

Fechando o mês, o Chef de grande reconhecimento no segmento de hambúrgueres, Thiago Ogro vai ensinar o passo a passo de um hambúrguer artesanal. Ao longo da aula-show, o chef irá explicar a seleção de cada ingrediente e preparo correto da carne. A inscrição custa R\$ 150,00.

Para saber mais informações ou fazer a sua reserva em um dos cursos, basta entrar em contato pelo telefone: 98858-7612 e garantir a sua vaga.

RECEITA

HAMBÚRGUER DE JACA?



HAMBÚRGUER DE JACA

Que tal fechar a semana com uma receita diferente? Inclusive chamou atenção até mesmo da nossa equipe. A chef Letícia Zinher, da Garden HamBargueria, desenvolveu um hambúrguer de jaca incrível e a preparação é bem simples.

Hambúrguer de Jaca

*Chef Letícia Zinher do Garden HamBargueria

Ingredientes:

- Jaca verde pequena
- 150g farinha de arroz
- 1 cebola picada
- 1 dente de alho picado
- 1 pimentão verde
- 1 pimentão vermelho
- 1 pimentão amarelo
- Cebolinha picada
- 3 colheres de azeite de oliva

2 colheres de fumaça líquida
Sal e pimenta à gosto

Modo de preparo:

Descasque a jaca, e corte em fatias grossas. Na panela de pressão, cubra com água a jaca e deixe cozinhar por aproximadamente 40min, ou até a jaca ficar bem macia. Escorra e desfie a jaca utilizando um garfo. Em uma panela, refogue os temperos (cebola, alho, pimentão vermelho; vermelho e amarelo) por média de 5min. Acrescente a jaca desfiada, o sal, pimenta a cebolinha e a fumaça líquida, e deixe refogar por mais 3min. Em uma tigela, coloque a jaca temperada (ainda quente) e acrescente aos poucos a farinha de arroz, até obter a consistência desejada. Espere esfriar, e modele a massa em formatos de hambúrguer. Frite na chapa com um fio de azeite de oliva.

VÔLEI FEMININO

Brasil estreia bem no Pré-Olímpico

Com retorno de Tandara, equipe nacional teve destacada atuação e despachou Camarões pelo placar de três sets a zero. Hoje será a vez do Azerbaijão, às 14h15

A seleção brasileira de vôlei não quis saber de emoção nessa quinta-feira. Na estreia do Pré-Olímpico de vôlei, em Uberlândia, a equipe de José Roberto Guimarães derrotou Camarões por fáceis três sets a zero (25-14, 25-13, 25-16).

O Brasil volta à quadra hoje contra o Azerbaijão, às 14h15 (horário de Brasília). Já Camarões enfrenta a República Dominicana.

O jogo
Em nenhum momento parecia que a partida sairia do controle do Brasil. No primeiro set, Lorenne comandou o ataque com seis pontos. Após o tempo técnico, a seleção abriu 10 a 6 e apenas aumentou o ritmo depois. Gabi também se destacou, com pontos no ataque e de saque.

Os erros camaroneses também ajudaram. Quando parecia que a seleção africana conseguiria emendar uma reação, erros de saque impediam que elas construíssem uma boa sequência.

O set terminou com ataque de Gabi, fechando o set em 25-14.

Ataque total

O segundo set começou como terminou: Gabi atacando com tudo. Antes do Brasil marcar 10 pontos no set, a ponteira já tinha 6. Rapidamente, o ataque brasileiro tomou conta e transformou um 6 a 5 em 19 a 7. A defesa também ajudou: em um ponto, a líbero Leia fez duas grandes defesas em ataques de Camarões, incluindo uma bola de xeque. No segundo con-



MENINAS DO BRASIL COMEÇARAM MUITO BEM O PRÉ-OLÍMPICO DE VÔLEI

tra-ataque, ponto do Brasil. O set terminou após largadinha de Tandara.

Diminuiu o ritmo

O último set teve a seleção claramente tirando o pé do acelerador. No começo, Camarões manteve vantagem no placar até o primeiro tempo técnico. No entanto, sempre que parecia que a situação poderia piorar, Tandara resolvia: primeiro, com outra largadinha, e depois com uma defesa com o pé que se transformou num ponto seu de bloqueio.

A partida foi especial para Tandara, que voltava de lesão após seis meses fora. Em quadra, foi uma das líderes do Brasil com 12 pontos. Ficou apenas

atrás de Gabi, com 13. Lorenne fez 11, sendo 10 em ataques.

O Brasil volta à quadra hoje contra o Azerbaijão, às 14h15 (horário de Brasília)

JOGOS PAN-AMERICANOS

Brasileiros do badminton ficam com bronze



OS IRMÃOS FABRÍCIO E FRANCIELON FARIAS GARANTIRAM MEDALHA DE BRONZE NOS JOGOS PAN-AMERICANOS DE LIMA, PERU

Brasil colocou no peito suas duas primeiras medalhas no badminton. Nesta quinta-feira, os irmãos Fabrício e Francielton Farias foram derrotados pelos americanos Phillip e Ryan Chew na semifinal do torneio de duplas masculinas, enquanto Fabiana Silva e Tamires Santos caíram diante das canadenses Rachel Honderich e Kristen Tsai. Como na modalidade não há disputa pelo terceiro lugar, ambas as parcerias brasileiras ficaram com a medalha de bronze. A disputa masculina foi mais acirrada. Fabrício e Francielton estiveram muito perto da vitória. Eles venceram o primeiro set por 22/20, mas não conseguiram manter o ritmo no segundo, quando perderam por 21/13. No terceiro, o duelo foi muito equilibrado, mas a dupla dos Estados Unidos desgarrou no final para fechar em 21/17.

No feminino, Fabiana Silva e Tamires Santos lutaram bastante, mas não foram capazes de dar trabalho para Rachel Honderich e Kristen Tsai. A dupla canadense venceu o jogo com fa-

cilidade por 21/5 e 21/8 e garantiu vaga na decisão. Ainda ontem, o Brasil tem mais três semifinais para disputar. Às 19h, Ygor Coelho enfrenta Jason Ho-Shue no individual masculino. Nas duplas femininas, Jaqueline e Samia Lima jogam contra Kuei-Ya Chen e Jamie Hsu, dos Estados Unidos, às 19h45. Para completar, Fabrício Farias e Jaqueline Lima encaram os canadenses Joshua Hulburt-Tu e Josephine Wu pelas duplas mistas.

O cara do Pan

Chico Barretto é o cara do Pan! Ele já tinha no currículo uma final olímpica e uma prata por equipes nos Jogos Pan-Americanos de Toronto 2015, mas o que aconteceu em Lima 2019 mudou o patamar. O ginasta foi o principal nome da competição com as três medalhas conquistadas (equipe, cavalo com alças e barra fixa). Nunca na história da modalidade alguém tinha obtido essa marca.

Detalhe importante: tem mais história ainda. A medalha do cavalo com alças é inédita para o Brasil. Chegando

aos 30 anos, Chico Barretto já é pai de família e vive uma nova fase: "Bom, eu vou fazer aí 3.0. Me chamam de velhinho, mas graças a Deus eu estou bem. Estou bem preparado, preparei bastante pra fazer seis aparelhos aqui. Me cuido bastante. Tento seguir a disciplina. Eu estou bem."

Francisco Barreto Júnior garantiu seu terceiro ouro seguido, em dias seguidos, na barra fixa. O pódio, no entanto, foi ao lado do colega do Pinheiros Arthur Nory, que ficou com a prata. "A gente estava esperando essa dobradinha no final. O Chico é uma inspiração pra gente, pra todos os atletas menores do clube também". Mas Nory continuou rasgando elogios: "O quanto se dedica. Experiente. Atleta experiente, finalista olímpico e é só um exemplo pra gente. Motiva a gente a treinar cada vez mais. Um atleta experiente como ele aguenta aí fazer seis aparelhos. Todo dia. Treinando. Está super bem, inteiro, então é um exemplo aí e foi um orgulho para todos nós." completou Nory.

SERIE C

Sampaio está pronto para receber o Treze



TRICOLORS REALIZAM ÚLTIMOS TREINAMENTOS DA SEMANA

O Sampaio Corrêa está praticamente pronto para a partida do próximo domingo, contra o Treze-PB, no Estádio Castelão, às 18h. A equipe deverá ter apenas uma alteração na sua peça defensiva, com a entrada de Victor Bafana no lugar de Paulo Sérgio, que recebeu o terceiro cartão amarelo diante do Ferroviário.

A equipe prosseguiu os preparativos ontem no Estádio Castelão, continuando os trabalhos com bola, e não fez mistério sobre a equipe que deverá começar jogando. A sequência de treinos prossegue nesta sexta-feira.

No dia anterior, em atividade realizada na CT José Carlos Macieira, o técnico João Brigatti já havia comandado um trabalho de organização em campo, com ênfase em uma movimentação de ataque contra defesa, explorando principalmente a finalização dos jogadores de frente. Fundamento sendo aperfeiçoado para que a equipe aumente o aproveitamento de chances criadas convertidas em gol.

Titular do meio-campo Tricolor, o volante Ferreira não espera facilidade diante do Treze, e quer a equipe com espírito de decisão para buscar os três pontos: "Não é porque eles estão na parte de cima da tabela que será um jogo fácil. Pelo contrário. Sabemos que é uma partida perigosa, pois a equipe adversária necessita do resultado, e precisamos nos cercar de todos os cuidados para tentar conquistar mais essa vitória", frisou.

Recuperado de uma complexa lesão no tendão do pé esquerdo, que o afastou por mais de um mês dos gramados, o volante Diones iniciou os trabalhos de transição, assim como o meia Esquerdinha. O departamento médico aguarda a sua evolução dos atletas nos próximos dias para deixá-los inteiramente à disposição do técnico João Brigatti.

BOLA NA REDE

Artilheiro Gabigol se aproxima de recorde



GABRIEL BARBOSA TEM DADO MUITAS ALEGRIAS À TORCIDA

Autor dos dois gols na vitória sobre o Emelec e um dos destaques da classificação do Flamengo para as quartas de final da Libertadores, Gabigol está cada vez mais próximo de bater um novo recorde na carreira: o de bolas na rede em uma mesma temporada.

Contra os equatorianos, na quarta-feira, o atacante chegou a marca 22 tentos em apenas 33 jogos disputados no ano. Uma média de 0,66 por partida, o seu melhor rendimento desde que se tornou profissional, em 2013.

Se mantiver este desempenho, dificilmente Gabriel não quebrará seu recorde de gols em uma única temporada, que é de 27. A marca foi alcançado no ano passado, quando o camisa 9 ainda defendia o Santos. Na ocasião, o atacante precisou entrar em campo em 52 oportunidades.

MELHORES ANOS DA CARREIRA DE GABI GOL

2018 – 27 gols em 52 jogos

2019 – 22 gols em 33 jogos

(em andamento)

2014 e 2015 – 21 gols em 56 jogos

AGENDA ESPORTIVA HOJE

9h Superliga Chinesa: Beijing Guoan x Hebei Fortune

ESPN

15h45 Campeonato Inglês 2ª Divisão: Luton Town x

Middlesbrough

ESPN Brasil

19h15 Série B: Londrina x Atlético Goianiense

SporTV e Premiere

20h Série C: Santa Cruz x Imperatriz

DAZN

20h30 Série B: Botafogo x Oeste

Premiere

21h30 Série B: Guarani x Bragantino

SporTV e Premiere

REFORMULAÇÃO

Novo "Mais Médicos" prevê 18 mil vagas

De acordo com o governo, meta é incrementar prestação de serviços em locais de difícil acesso e intensificar a formação de especialistas em Medicina da Família e Comunidade

O presidente Jair Bolsonaro assinou ontem (1º) a MP que institui o programa "Mais Médicos". Trata-se de uma reformulação do programa "Mais Médicos". Segundo o governo, o objetivo é incrementar a prestação de serviços médicos em locais de difícil provimento ou alta vulnerabilidade e desenvolver e intensificar a formação de médicos especialistas em Medicina de Família e Comunidade, no âmbito da atenção primária à saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

A estratégia ampliará em cerca de 7 mil vagas a oferta de médicos, sendo que as regiões Norte e Nordeste juntas têm 55% do total dessas vagas. Ao todo, segundo a pasta, serão 18 mil vagas previstas, sendo cerca de 13 mil em municípios de difícil provimento.

Os médicos passarão por processo seletivo que define por mérito quem são os candidatos aprovados e melhores qualificados com possibilidade de contratação via CLT.

A situação dos médicos cubanos está sendo analisada pelo ministério buscando alternativas para o seu exercício profissional. O ministro Mandetta reitera que "O programa é praticamente todo voltado para o que a gente chama de Brasil profundo, que são as cidades mais vulneráveis e que menos tem o apelo das campanhas".

Outra iniciativa importante da pasta, aponta, é no campo da pesquisa e doenças negligenciadas, no valor de



BOLSONARO LADEADO PELO VICE MOURÃO E PELO MINISTRO ONYX LORENZONI

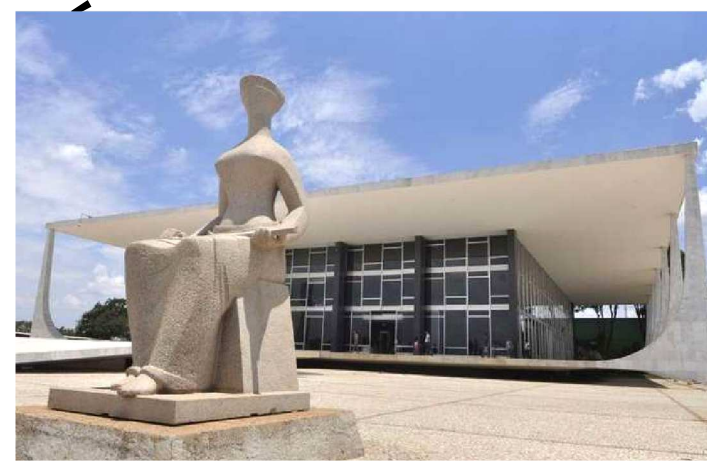
R\$ 50 milhões. Serão R\$ 24 milhões para pesquisas sobre doenças transmissíveis e negligenciadas, R\$ 10 milhões para estudos sobre malária e 16 milhões para estudo sobre a tuberculose no âmbito do BRICS.

Os municípios beneficiários, que aderirem voluntariamente ao programa, serão restritos àqueles situados em locais de difícil provimento, ou seja, de pequeno tamanho populacional, baixa densidade demográfica e distância relevante de centros urbanos, com base em classificação definida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, incluídos os distritos sanitários especiais indígenas ou comunidades ribeirinhas; e aqueles de alta vulnerabilidade, ou seja, com alta proporção de pessoas ca-

dastradas nas equipes de saúde da família que recebam benefício financeiro do Programa Bolsa Família, benefício de prestação continuada ou qualquer benefício previdenciário até o limite de dois salários-mínimos.

Para execução do Programa Médicos pelo Brasil, o ato normativo prevê a criação, pelo Poder Executivo federal, da Agência para o Desenvolvimento da Atenção Primária à Saúde (Adaps), que terá por finalidade promover a execução de políticas de desenvolvimento da atenção primária à saúde, no âmbito do SUS, em caráter complementar à atuação dos demais entes federativos, e promover o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão que terão o componente assistencial por meio da

Irregularidades no uso de passagens



JUSTIÇA REVER IRREGULARIDADES NO USO DE BENEFÍCIOS

O Tribunal de Contas da União (TCU) determinou que o Supremo Tribunal Federal (STF) dê publicidade e restrinja o uso de bilhetes aéreos por parte dos ministros, servidores e colaboradores da Corte. Após receber uma representação da Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara dos Deputados, o tribunal entendeu que existem irregularidades no uso do benefício.

Entre os problemas encontrados, está a concessão de passagens aéreas, entre 2009 e 2012, em primeira classe, para cônjuges de ministros do STF. Em resposta ao TCU, o Supremo informou que o problema foi sanado por uma resolução que entrou em vigor em 2015.

No entanto, a equipe técnica do TCU encontrou outras irregularidades, como a ausência de informação sobre o uso dos bilhetes no site do Supremo e a compra de passagens com dinheiro público para que os integrantes do Supremo exercessem atividades de magistério "de natureza estritamente particular".

Na sessão de quarta-feira (31), os ministros do TCU decidiram notificar o Supremo, para que a Corte "adote as providências necessárias, se ainda não o fez, para, no prazo de até 90 (noventa) dias, a contar da ciência deste Acórdão, disponibilizar na página do STF na Internet as informações sobre concessão de passagens aéreas aos respectivos ministros, incluindo aquelas custeadas por meio de cotas para fins de representação institucional (extrato de despesas mensais por autoridade), em conformidade com o disposto no art. 8º, §1º, inciso III, e §2º, da Lei 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação)".

Além disso, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) também foi notificado. O TCU determinou que a Suprema Corte informe, em 30 dias, sobre "o estágio da tramitação do projeto de resolução que dispõe sobre a concessão de passagens e diárias no Supremo Tribunal Fe-

Requisitos, remuneração e gratificação



MÉDICOS PASSARÃO POR PROCESSO SELETIVO QUE DEFINE POR MÉRITO QUEM SÃO OS CANDIDATOS APROVADOS PARA O PROGRAMA

É requisito para contratação dos médicos o seu registro em Conselho Regional de Medicina, além da realização de curso de formação supervisionado, de duração de dois anos, período em que o profissional será remunerado por bolsa-formação. Ao fim do curso de formação, o médico realizará prova para obtenção do título de especialista em Medicina de Família e Comunidade. Apenas os aprovados é que serão contratados pela Adaps, com vínculo empregatício pelo regime da CLT.

Ao longo dos dois primeiros anos no programa, os profissionais realizarão o curso de especialização, recebendo bolsa de formação de R\$ 12 mil mensais líquidos, com gratificação de R\$ 3 mil adicionais para locais remotos e R\$ 6 mil adicionais para DSEIs, além de localidades ribeirinhas e fluviais.

Segundo o governo, o primeiro nível salarial pode chegar até R\$ 21 mil e, gradativamente, até R\$ 31 mil, considerando o acréscimo máximo da gratificação por desempenho e local de difícil provimento.

Durante cerimônia na manhã desta quinta-feira, na qual assinou a medida provisória que institui o programa Médicos pelo Brasil, o presidente Jair Bolsonaro criticou a vinda de especialistas cubanos para o país. Segundo o presidente, quando o Mais Médicos chegou a Brasília, ele manifestou preocupações, devido à "questão ideológica".

"Conhecia o que estava sendo tramado naquele momento. Não era a vida dos brasileiros. Mas o que era vendido aqui era uma coisa completamente diferente. Se os cubanos fossem tão bons assim, teriam salvado a vida de Hugo Chávez", disse Bolsonaro, em referência ao fato de o ex-presidente da Venezuela ter ido tratar um câncer, do qual acabou morrendo, em Cuba. "Não deu certo. Deu azar. Se os cubanos fossem tão bons assim, Dilma e Lula teriam aqui no Planalto cubanos para atendê-los, e não brasileiros", completou.

Ele criticou ainda a forma como eram tratados os cubanos no Brasil. Segundo Bolsonaro, os médicos eram proibidos de frequentar eventos soci-

ais nas cidades de trabalho, como casamentos, festas e batizados, e também não podiam trazer a família para o país.

Bolsonaro afirmou que o programa foi criado pelo PT como um instrumento de um projeto de poder e o caracterizou como uma "ditadura cubana", uma vez que teriam sido destinados R\$ 1,2 bilhão, "tirando dos profissionais que estavam aqui".

"Os cubanos aqui não poderiam, por exemplo, trazer seus familiares. E quem é pai e mãe sabe o que é ficar longe do seu filho ou da pessoa amada. Isso foi ignorado pelo PT. Por anos, mães e pais ficaram afastados de seus maridos e esposas e dos seus filhos. Uma questão humanitária simplesmente que foi estuprada pelo PT."

Bolsonaro apontou também que a questão do Mais Médicos no passado foi voltada para a formação de núcleos de guerrilha no Brasil. "Quando falava, era simplesmente ridicularizado". Sobre o novo programa, Médicos pelo Brasil, o presidente se limitou a dizer que a medida é "muito bem-vinda".

ORÇAMENTO

Corte de R\$ 1,44 bi para cumprir meta



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO FOI UM DOS MAIS ATINGIDOS

A decisão de contingenciar recursos de universidades e hospitais vai garantir que o governo encerre 2019 dentro da meta fiscal, com déficit de R\$ 139 bilhões. Para isso, mais de R\$ 31 bilhões foram cortados de ministérios. Agora, dizem especialistas, será necessário reduzir as despesas obrigatórias, como gastos com Previdência e pessoal, para garantir o equilíbrio das contas públicas nos próximos anos. Em 2019, o governo prevê gastar R\$ 630,8 bilhões com Previdência e R\$ 324,6 bilhões, com pessoal e encargos sociais.

O contingenciamento anunciado pelo presidente Jair Bolsonaro vai reter mais R\$ 1,44 bilhão de ministérios. Em março, o Executivo retirou R\$ 29,7 bi da estrutura governamental. O chefe do Planalto disse que os cortes no orçamento foram obrigatórios. "Se eu não fizer, vou para o impeachment", comentou, referindo-se à ex-presidente Dilma Rousseff (PT), acusada de cometer pedadas fiscais. "Não vamos pedalar, vamos cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal, mas pegamos a União e estados quebrados", emendou. Para o diretor executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado, Felipe Salto, o modelo de cortes foi exaurido e, agora, o jeito é reter os gastos com Previdência e pessoal — um estímulo, inclusive, para a aprovação da PEC nº 6/2019, que muda as regras previdenciárias no país e deve economizar quase R\$ 1 trilhão em 10 anos. "A estratégia de contingenciar despesas discricionárias tem vida curta. É necessário fazer ajustes na despesa obrigatória, mudando a dinâmica. Se não, o risco de descumprimento da meta fiscal daqui para a frente é muito alto", explica.

Felipe Salto acredita que a crise econômica pode servir como argumento para o Congresso acelerar a tramitação da reforma da Previdência.

ELEIÇÕES 2020

Sucessão de Edivaldo: caldeirão de incertezas

Nem o PDT, que controla as eleições da capital há longos 31 anos, não tem hoje um nome como provável sucessor de Edivaldo. A disputa de 2020 promete confusão!

RAIMUNDO BORGES

A sucessão do prefeito de São Luís, Edivaldo Júnior (PDT) virou um caldeirão político, com uma listagem de pré-candidatos, sendo a maioria de pouca consistência política e vaga densidade eleitoral. Desde 1985, quando São Luís elegeu, por via direta, Gardênia Castelo (PDS) como primeira prefeita após o regime ditatorial de 1964, a disputa de 2020 promete ser uma tremenda confusão.

Nem o PDT, que controla as eleições da capital há longos 31 anos, não tem hoje um nome como provável sucessor de Edivaldo Jr. Jackson Lago foi o único político a ganhar três vezes a eleição da prefeitura, morreu e não deixou herdeiro para se tornar opção nem na capital nem em outra disputa legislativa. O grupo Sarney está ainda em pior situação hoje, pois o MDB nem sequer arrisca falar em candidatura, pelo simples fato de não existir nomes fortes.

Há um paradoxo eleitoral em São Luís, antigamente, chamado de Ilha Rebelde, desde a eleição de Epitácio Cafeteira em 1965 – o último prefeito eleito antes de as capitais perderem novamente a autonomia política, no regime militar. Ele foi o primeiro prefeito saído das urnas na história da capital maranhense. Daí até hoje, nenhum dos prefeitos que passaram pelo Palácio La Ravardiêre deixaram herdeiro político de relevância eleitoral.

O que vale destacar é que, desde a



O PRÓPRIO PREFEITO EDIVALDO JR NÃO DÁ QUALQUER SINAL DE QUEM DEVE APOIAR

primeira eleição direta em São Luís, apenas Epitácio Cafeteira e Jackson Lago conseguiram se eleger para outro mandato: Cafeteira foi governador do Maranhão e senador duas vezes, e Jackson, governador, mas acabou cassado pelo Tribunal Superior Eleitoral no meio do mandato, por Roseana Sarney, que assumiu o posto. No entanto, nenhum dos ex-prefeitos conseguiu formar um grupo político familiar.

Gardênia Gonçalves, Conceição Andrade, Tadeu Palácio, João Castelo não elegeram familiares. Gardênia Castelo, filha do ex-prefeito João Castelo foi eleita deputada estadual, mas perdeu a reeleição quando o pai estava na prefeitura. Cafeteira deixou um sobrinho, Rogério, que também perdeu a reeleição em 2018, quando o tio

já havia falecido. Jackson Lago, por sua vez, mesmo com o histórico de três vitórias eleitorais na capital e uma para o governo do Estado, não deixou ninguém como herdeiro político. O irmão Zé Luís foi fracasso estrondoso na disputa da prefeitura em 2016 e do governo em 2018. Assim também foi Conceição Andrade, que não disputou mais nenhuma eleição, e Tadeu Palácio, que assumiu a prefeitura em 2002, como vice de Jackson Lago, que deixou o cargo para concorrer ao governo, e foi eleito em primeiro turno, em 2006, apoiado pelo então governador José Reinaldo Tavares. Em 2012, ele concorreu à prefeitura e ficou com apenas 4,8% dos votos, quando Edivaldo Júnior foi eleito no 2º turno com 56% dos votos, contra o então prefeito João Castelo.

Eleição da Capital se torna um quebra-cabeça



APROXIMADAMENTE 10 PRÉ-CANDIDATOS QUE TENTAM APARECER COMO CANDIDATOS A CADEIRA DO PALÁCIO LA RAVARDIÈRE

Hoje são aproximadamente 10 pré-candidatos que tentam aparecer como tais, sendo dois deles da Câmara – o presidente Osmar Filho (PDT), o vice, Astro de Ogum (PL) – e três deputados estaduais, Neto Evangelista (DEM), Duarte Jr (PCdoB) e provavelmente Zé Inácio (PT), além dos federais Bira do Pindaré (PSB), Eduardo Braide (Podemos) e Rubens Jr (PCdoB).

Braide aparece na dianteira das pesquisas, mas até agora não demonstrar nenhuma movimentação sobre candidatura. Ele não tem grupo de peso na política do Maranhão, faz oposição ao governo Flávio Dino, não tem aproximação com os Sarney, nem os Lobão, mas é apontado pelas pesquisas como favorito.

Uma fonte da cúpula do MDB maranhense disse ontem que Braide parece já se considerar eleito sem o apoio de ninguém. Ele foi o segundo

deputado federal mais votado em 2018, com 189,8 mil votos, dos quais, 131 na capital, contra 46,6 mil votos de Duarte Jr (estadual). O comentário indica que os Sarney bem que poderiam apoiá-lo com a gigantesca estrutura de comunicação e outros instrumentos econômicos.

O que chama a atenção sobre a eleição de São Luís, a qual tem um histórico de rejeição a candidatos do grupo Sarney, que mesmo dominando a política do Maranhão por 50 anos, nunca conseguiu eleger o prefeito da capital. O último de sua lavra foi Mauro Fecury, na distante década de 70, mesmo assim nomeado pelo governador, quando não havia eleição nas capitais, na ditadura.

O PDT que até hoje mantém o domínio do Palácio La Ravardiêre desde a primeira eleição de Jackson Lago Lago, em 1988, não conta agora com um nome de peso para 2020. O próprio

prefeito Edivaldo Jr não dá qualquer sinal de quem deve apoiar, muito menos o governador Flávio Dino, que tem pelo menos seis pré-candidatos ao seu redor, procurando abrir espaço e se viabilizarem.

O presidente da Câmara, Osmar Filho é o nome mais forte no partido comandado pelo senador Weverton Rocha, mas nunca experimentou uma eleição majoritária.

Se não bastasse isso, o Congresso Nacional já promulgou, a Emenda Constitucional que cria uma cláusula de desempenho, a partir de 2018, para as legendas terem acesso ao Fundo Partidário e ao tempo gratuito de rádio e TV. O texto também prevê o fim das coligações proporcionais, a partir das eleições de 2020. A cláusula de desempenho tem relação direta com o dinheiro do Fundo Partidário e ao tempo de propaganda gratuita no rádio e na TV.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Polêmica de jaleco branco

Ao anunciar ontem o programa Médicos pelo Brasil, substituto do Mais Médicos, estratégia criada em 2013, na gestão Dilma Rousseff (PT), para levar profissionais de medicina aos grotões da pobreza e de gente atacada por doenças já eliminadas em centros desenvolvidos, o presidente Bolsonaro voltou a atacar Cuba. Seus médicos estariam criando “núcleos de guerrilha” no Brasil. Os cubanos atuaram onde médicos os brasileiros sempre torceram o nariz para a clientela das periferias e ruralistas. São pessoas atacadas por Tuberculose, hanseníase, esquistossomose, malária, helmintíase e tracoma – elas somam 16,2 milhões nos sembaús esquecidos do país.

Agora o programa terá novo critério para distribuição de vagas entre os municípios e novas regras para seleção dos profissionais. Já o valor pago aos médicos deverá variar de R\$ 12 mil a R\$ 31 mil, uma bolada comparada com o programa original. Vai depender do local de atuação, e o médico terá progressão na carreira, a qual deverá ocorrer a cada três anos. Ontem mesmo, simultâneo ao lançamento do novo programa, a Associação Médica Brasileira, que combateu o Mais Médico antes, durante e depois, já indicou a iniciativa de Bolsonaro como o “caminho para a resolução dos conflitos envolvendo os intercambistas que atuam no Mais Médicos”. Sobre o aproveitamento dos cubanos no novo programa, a AMB os considera “em situação de refúgio” e afirma que muitos não têm sequer documentos que comprovam a formação em medicina. E defende que os cubanos – aproximadamente dois mil que permanecem no Brasil – entrem em preparação para o Revalida, sem tal condição que sejam considerados inaptos à prática de medicina no país. O governo oferece 18 mil vagas, sendo quatro mil no Norte e Nordeste. O Maranhão, por exemplo, com a maioria das cidades em situação de pobreza extrema, foram 138 vagas no Médico pelo Brasil.

Ao dizer a frase “não sustentar ditadura com seu trabalho”, Bolsonaro arrancou aplausos da plateia formada por aliados e membros de entidades médicas. O novo programa prevê ainda outras mudanças. Entre elas, estão seleção por meio de prova objetiva e contratação por meio de um vínculo CLT, com período probatório de dois anos. Após Cuba chamar seus médicos de volta e romper o acordo com o Brasil, após a eleição de Bolsonaro, em 2018, cerca de 8.300 vagas foram abertas. Destas, 7.120 foram preenchidas por brasileiros. Porém, até maio último, 1.325 deles abandonaram o programa.

Vagas do Maranhão

As 138 vagas abertas no Maranhão pelo programa Médicos pelo Brasil foram distribuídas em 66 municípios. Caxias ficou com o maior número de médicos (11), seguida de Codó (10). Nenhum deles faz parte dos 30 agregados ao programa Mais IDH do governo Flávio Dino – por serem os mais pobres.

Chega pra lá

O presidente do PSL, Chico Carvalho, deu um chega pra lá na superintendente estadual da Funasa, Maura Jorge. Ele filiou o prefeito de São Pedro dos Crentes, Lahésio Rodrigues, no partido de Bolsonaro e o liberou para sair falando de disputar o governo do Maranhão em 2022, com a anuência de Carvalho.

“O motivo é que mudou o presidente, agora é o Jair Bolsonaro, de direita”.

Do presidente Jair Bolsonaro ao comentar a troca de quatro dos sete integrantes da Comissão Sobre Mortos e Desaparecidos.

1 O professor Natalino Salgado passou esses dias em Brasília e São Paulo. Na capital da Federal, ele se movimentou pelos bastidores dos poderes cavando sua nomeação para novo mandato de reitor da Universidade Federal do Maranhão, onde foi eleito, com folga, pela comunidade universitária.

2 Natalino bateu forte também os concorrentes no Colégio Eleitoral (Conselho Universitário e Conselho Diretor). São 84 votos, dos quais ele levou 42, contra 18 de João de Deus, apoiado pela reitora Nair Portela. Ela tem até o dia 10 de setembro para enviar ao MEC a lista tríplice, que passa pela Casa Civil e chega a Jair Bolsonaro de quem ele escolher.

3 O senador João Alberto, com a vida inteira dentro da política, com ou sem mandato, está todo serelepe para disputar uma vaga na Câmara de Vereadores de Bacabal, seu reduto eleitoral. No estilo irrequieto, Alberto está desde 2018 sem mandato algum, sendo apenas presidente do MDB.

Fora do páreo (1)

O senador Weverton Rocha (PDT) chutou para bem longe qualquer especulação de sua suposta intenção de disputar a prefeitura de São Luís em 2020. “Quero agradecer a lembrança do nosso nome, mas de já quero adiantar que nós não estamos nesse debate”, descartou em áudio no blog Marrapá.

Fora do páreo (2)

O senador líder do PDT se justificou, reafirmando o compromisso de brigar para melhorar a vida dos maranhenses, “em respeito aos quase dois milhões – foram exatamente 1.997.443” – que o escolheram para representá-los no Senado Federal.



Transplante de medula: motivos a comemorar

» NELSON HAMERSCHLAK

Presidente da Sociedade Brasileira de Transplantes de Medula Óssea. Coordenador do Programa de Hematologia e Transplantes de Medula Óssea do Hospital Israelita Albert Einstein

Em 1979, o Brasil realizava o primeiro transplante de medula óssea (TMO) bem-sucedido na Universidade Federal do Paraná pela iniciativa pioneira dos professores Ricardo Pasquini e Eurípedes Ferreira. Era o princípio de uma história que mudaria o desfecho da vida de dezenas de milhares de pessoas em todo o país. Doenças onco-hematológicas, hematológicas — como linfomas, leucemias, mieloma múltiplo; imunodeficiências congênitas, genéticas, adquiridas ou hereditárias, bem como as doenças metabólicas, autoimunes. Alguns tumores sólidos, que antes pareciam não ter alternativa terapêutica, passavam a poder contar com o procedimento, como meio de proporcionar qualidade de vida, aumento de sobrevida, estabilização ou remissão da enfermidade. E até, cura.

O TMO tem avançado. Há alguns anos passamos a, além de contar na nossa prática clínica com as modalidades autólogo (quando o doador é o próprio paciente) e alogênico (o doador pode ser aparentado ou não), pudemos incorporar nova e promissora tecnologia, que consideramos a vedete do TMO da atualidade. Trata-se do transplante haploidêntico, procedimento realizado com doadores familiares parcialmente compatíveis, geralmente com pelo menos 50% de compatibilidade. Essa “tecnologia” vem sendo realizada no país desde 2017. Graças a ela, praticamente 100% dos pacientes são elegíveis ao TMO — verdadeira revolução!

Outro ponto que considero um marco é a perspectiva de que idosos sejam elegíveis ao TMO. Há poucos anos a realidade era outra e, devido à comorbidades pré-existentes versus toxicidade do transplante e outros eventos adversos, eles não eram submetidos ao TMO. Agora, graças ao surgimento de metodologias de preparo com quimioterapias mais leves dos pacientes, de avaliação geriátrica e de comorbidades, foi possível estender a idade de tratamento para acima dos 70 anos. Uma conquista e tanto, sobretudo se observarmos que, dentro de 10 anos, em 2030, teremos uma população composta em sua maioria por idosos, conforme levantamentos do IBGE. Para essa parcela da população que envelhece a passos largos, poder contar com a possibilidade de fazer um TMO se necessário, é uma vitória.

Há ainda a terapia celular com células-tronco modificadas geneticamente ou não para tratamento de doenças como leucemias, linfomas ou mieloma, que tem apresentado potencial para vir a substituir ou complementar, em alguns casos, o TMO tradicional. Recentemente, o Sistema Nacional de Transplantes (SNT) anunciou uma estratégia para aperfeiçoar o mecanismo de alocação de leitos — iniciativa crucial para sanar antiga demanda de leitos. A partir de agora será possível reverter essa situação que tanto angustiou a todos — nós, Sociedade Brasileira de Transplante de Medula Óssea (SBTMO) e pacientes.

Nesta semana, no dia 30 de julho, formalizamos parceria com uma instituição internacional, o Center for International Blood and Marrow Transplant Research, que nos permitirá formar um Registro Brasileiro de TMO do Brasil. A partir desse projeto, será possível proporcionar uma visão do cenário

do TMO para que o transplante seja implementado de maneira ainda mais efetiva no futuro.

E, além de termos evoluído em ciência e prática, temos investido na expansão. Hoje contamos com 87 centros de TMO distribuídos por quase todo o Brasil. São mais de 3 mil pacientes que realizam o procedimento por ano, entre os serviços públicos e privados: mais de 1.800 autólogos, mais de 1.200 alogênicos e, aproximadamente, 170 haplo-idênticos. Isso sem falar que o nosso país possui o terceiro maior registro de doadores do mundo, com mais de 4 milhões de pessoas cadastradas.

Neste ano, poderemos celebrar os avanços durante a 23ª edição de nosso congresso, em Brasília, de 31 de julho a 3 de agosto, evento educacional e científico pujante, que reúne médicos e outros profissionais da saúde de que constituem a equipe multiprofissional. Por isso, quando me perguntam se vale a pena lutar pelo fortalecimento do TMO do país, procuro me recordar do caminho que percorremos nestes 40 anos, que trouxe com ele não apenas números e indicadores, mas transformou a vida de pessoas — crianças, adultos e idosos — para sempre.

Cada TMO traz consigo uma história e nós levamos um pedaço de cada uma delas conosco. Se você tem alguma experiência e deseja compartilhar, finalizo este artigo deixando o convite para que venha se juntar a nós no congresso, no nosso 1º Dia da Família, atividade que ocorrerá em 3 de agosto, a partir das 14h, que reunirá além de médicos e profissionais do TMO, pacientes e familiares. Inscrevam-se no

www.sbtmo2019.com.br. Esperamos por vocês!

Agências brasileiras: Imparcialidade técnica

» EGON MOREIRA

Advogado e professor de direito econômico da Universidade Federal do Paraná

A lógica das agências reguladoras brasileiras é tão mal compreendida quanto incensada. A bem da verdade, sua ideia central é bastante simples e não tem vieses ideológicos fixos, mas se ajusta a vários modelos. Ao contrário das estadunidenses, que nasceram ao final do século 19 para inibir abusos dos agentes privados e preservar a livre concorrência, as brasileiras surgiram 100 anos depois, com objetivos múltiplos. Existem as que disciplinam mercados privados de interesse público (medicamentos, por exemplo), ao lado das que regulam setores econômicos de titularidade pública. Estas últimas são mais um de nossos ornitorrincos jurídicos.

Isso porque a Constituição atribuiu aos Poderes Públicos (União, Distrito Federal, estados e municípios) gama específica de bens e serviços. São setores econômicos que demandam investimentos intensivos. Ambientes que nasceram e se desenvolveram a partir de estruturas monopolísticas estatais, como os aeroportos, portos, petróleo, gás canalizado, transportes públicos, telecomunicações, energia elétrica, ferrovias, água e saneamento, entre outros. São atividades que podem ser transferidas por tempo certo à iniciativa privada, mediante negócios jurídicos de autorização, concessão e permissão.

Tais negócios estão inseridos em ambientes de elevada complexidade técnica e exi-

gem constantes incentivos à melhoria na prestação e, em alguns casos, à criação de ambientes concorrenciais. São as autorizações, concessões e permissões que geram aportes privados em setores de interesse público. Investimentos de longa maturação, que exigem respeito aos contratos durante décadas. Justamente aqui entram em cena algumas das peculiaridades da nossa regulação independente.

Ora, as agências brasileiras que disciplinam esses setores surgiram com o dever de conferir estabilidade e segurança jurídica a contratos de longo prazo — com o intuito de os imunizar da política e do poder econômico dos agentes privados. Prestam-se a disciplinar, com imparcialidade técnica, a gestão, por pessoas privadas, de bens e serviços públicos. Permitem, assim, que os serviços sejam prestados em atenção à lei e aos contratos — e não ao governante de plantão, nem à avidez privada. Imparcialidade e competência técnica, são essas as palavras-chave.

Todavia, algumas leis e contratos subverteram essa lógica. Isso porque existem agências que ocupam o polo ativo nas contratações e, ao lado dessa condição de parte, têm competência regulatória. Ou seja, o regulador disciplina o seu próprio comportamento dentro do contrato. A toda evidência, isso pode instalar conflitos de interesses. Mais: são situações que causam constrangimentos institucionais à regulação independente.

Quando a agência reguladora simultaneamente figura como parte no contrato regulado, os riscos são multiplicados. Há setores que são organizados por meio de contratos

de longo prazo (investimentos, despesas, equilíbrio econômico-financeiro, metas, qualidade do serviço, fiscalização, etc, tudo é contratualizado). Quando se acresce a essa regulação contratual aquela por meio de normas e poder de polícia, aumenta-se os custos de transação e se agrava o cipoal regulatório. Situação que se torna ainda mais grave quando um só sujeito regula por meio de contratos e da soi-disant regulação técnica independente.

Com o perdão pela obviedade, quem é parte não é imparcial. A não ser em situações de autorregulação (caso da OAB e Conar), que demandam preocupações específicas, a literatura não recomenda que sejam cumuladas as posições de regulador e regulado. Ainda que não se deseje, a cotitularidade regulatória/contratual tem o condão de instalar incentivos para autobenefícios e desvios de finalidade. Para inibi-los, seria necessária a instalação de firmes sistemas de governança e autocontenção (chinese walls, compliance, etc). Mas será que mais essa multiplicação de sistemas de controle é eficiente? Afinal de contas, por que complicar? Não seria mais simples a dissociação subjetiva?

Ao que tudo indica, temos muito ainda a aprender e aprimorar no nosso sistema de agências reguladoras independentes. O prestígio ao modelo regulatório imparcial, o mais absolutamente imparcial (à moda da “mulher de César”, só gera vantagens a todos os envolvidos: ganham os usuários dos bens e serviços, o governo, os investidores privados e, mais do que todos, as próprias agências reguladoras independentes.

O papel do capital intelectual na contabilidade das empresas modernas

GÉSSICA COSTA SILVA*

Graduada do Curso de Ciências Contábeis

A sociedade migrou da era industrial para uma nova sociedade baseada no conhecimento, com mudanças para a economia mundial e para a forma de produzir bens e serviços.

O conhecimento aplicado nas empresas através dos fatores humanos conjugados ao processo de produção das organizações geram inúmeras vantagens às organizações, e a esse conjunto de benefícios os estudiosos do tema denominam de Capital Intelectual. O Capital Intelectual é um ativo intangível presente em todo processo produtivo das empresas modernas e desenhadas.

Através de sua aplicação espera-se rentabilidade futura e maximização do lucro operacional. Entretanto, ainda estudam-se formas de mensurá-lo e reconhecê-lo, para assim demonstrar o seu impacto no resultado econômico de uma organização com confiabilidade.

Constatou-se que houve avanços em relação aos estudos sobre essa natureza de ativos, no entanto, o Capital Intelectual ainda é uma incógnita para a contabilidade porque não há um modelo padrão para mensurá-lo, e dessa forma existem controvérsias quanto a sua mensuração e contabilização.

Portanto, como a contabilidade ainda não conseguiu mensurar fidedignamente o CI, as empresas grandes detentoras de conhecimento estão sendo negociadas e avaliadas por valores mais altos do que os valores os quais elas são realmente reconhecidas em seus balanços patrimoniais. Mensurar, avaliar e contabilizar esse ativo intangível tornou-se um desafio para a ciência contábil.

Dessa forma, esta pesquisa bibliográfica de objetivo exploratório, tendo em vista a subjetividade da evidênciação do capital intelectual, tem o intuito de demonstrar como mensurar esse ativo numa organização e seus benefícios.

Ressalta-se que o mérito da contabilidade nessa nova Era do Conhecimento é promover um modelo padrão e efetivo para mensurar o valor do capital intelectual e assim demonstrar com efetiva certeza o quanto a organização vale de fato.

Contudo, já existem alguns modelos produzidos por instituições que são conscientes que o conhecimento e a sua aplicação torna-se imprescindível para o antagonismo das organizações contemporâneas, como os modelos de Stewart, Navegador Skandia, Sveiby, Kaplan & Norton, Canadian Imperial & Dow Chemical, Anni Brooking, Bontis & Bueno, Q de Tobin e Heurístico.

Todavia, os modelos existentes ainda não são padrões para todos os modelos organizacionais e tão pouco fidedignos ao real valor do capital intelectual, tendo em vista o quão ainda é necessário estudos sobre esse ativo intangível, suas características e sua composição. Por fim, Lara propõe um modelo que atenda esses fins e sugere também como gerir o CI dentro das empresas.

O IMPARCIAL EMPRESA PACOTILHA SA

End.: Rua Assis Chateaubriand S/N - Renascença II - São Luís-MA - CEP: 65075-670

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

JORNALISMO
O Imparcial: (98) 3212-2006

COMERCIAL
Impresso: (98) 3212-2030/2087
Digital: (98) 3212-2081

OUTROS
Financeiro: (98) 3212-2086
Recepção: (98) 3212-2000
Presidência: (98) 3212-2001

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 99188-8267
facebook.com.br/oimparcialma
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

CASAMENTO INFANTIL

17% de uniões entre meninas e meninos

Maranhão faz parte de estudo sobre casamento infantil. No estado em 2016, das 24 mil uniões formais, cerca de 17% foram de meninas e meninos até 19 anos

PATRÍCIA CUNHA

Bebê, criança, pré-adolescente, adolescente, jovem, adulto, idoso... O ser humano passa por fases em sua vivência e cada uma delas com suas peculiaridades, características, saberes, aprendizados, responsabilidades. Quando algumas dessas etapas evolutivas são puladas, as consequências, principalmente as emocionais, podem até ser invisíveis, mas são profundas. O Brasil ocupa o quarto lugar no ranking mundial de casamento infantil de meninas, com 2,9 milhões de uniões precoces no total. Evasão escolar, gravidez precoce e responsabilidade pelo trabalho doméstico são as principais consequências das uniões indicadas no estudo *Tirando o Véu*, da Plan International Brasil (em parceria com a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO), realizado em Codó, no Maranhão e em mais quatro cidades baianas. O levantamento, que aprofunda causas e consequências do casamento infantil no país, foi apresentado na última terça-feira, em Salvador.

Toda união, formal ou informal, em que pelo menos uma das pessoas tem menos de 18 anos é considerada um casamento infantil. Estima-se que 7,5 milhões de meninas se casem precocemente todos os anos no mundo. O Brasil está entre os cinco países da América Latina e Caribe com a maior incidência de casos. O número de casamentos e/ou uniões gerais no Brasil em 2016, foi de 1,09 milhão. Deste total, 137.973 incluíram meninas e meninos com até 19 anos, sendo que foram 28.379 uniões de meninos, contra

109.594 uniões de meninas. No Maranhão, também em 2016, do total de 24.824 uniões formais, 3.463 foram de meninas e 894 de meninos. Em Codó, dos 220 casamentos e/ou uniões gerais, 48 foram de meninas e 12 de meninos, com idades entre 15 e 19 anos.



O estudo fez uma investigação quantitativa nacional, para recolhimento de dados estatísticos, e uma investigação qualitativa local, com grupos focais na Bahia (Salvador, Camaçari e Mata de São João) e no Maranhão (Codó). Foram conversas com meninas casadas e não casadas abaixo de 18 anos, mulheres de 18 a 25 anos que se casaram adolescentes, meninos não casados, maridos que se casaram com adolescentes e familiares.

A escolha por esses dois estados se deveu à combinação de critérios como: alto percentual de casamentos ou uniões de meninas adolescentes, figurando entre os dez estados com pior desempenho em 2015 (O Maranhão ocupa o décimo lugar, com 3.769 casos); características das cidades favorecem uma amostra representativa; presença da Plan nos dois estados, nas cidades citadas.

No total, foram realizadas 84 entrevistas semiestruturadas nacionais e

locais e 30 Grupos Focais (GFs), que reuniram 218 participantes. Todos os dados de campo, tanto nacionais como locais, foram colhidos entre os meses de novembro e de dezembro de 2017 (amostra Bahia) e abril de 2018 (amostra Maranhão). “O que queremos com a divulgação deste estudo é descortinar o véu que encobre esse tipo de violação, que atinge em sua maioria as meninas que acabam vindo em suas famílias e na sociedade, como violência doméstica, violências sexuais e trabalho infantil”, disse Sara Oliveira, gerente de projetos da Plan International Brasil na Bahia. “Todos esses dados mostram que um alarmante número de meninas acabam em um casamento precoce para resolver problemas ou tentar uma vida melhor, mas acabam perdendo a essência da adolescência, tendo a infância roubada.”

Da perspectiva do estudo, pode-se afirmar que as meninas se casam com homens mais velhos, com maior instrução formal e melhores perspectivas econômicas, o que as coloca em posição de desigualdade, sujeitas a violências de gênero. As funções conjugais exercidas pelo casal são marcantes e simbólicas: o homem em posição de provedor, responsável por trabalhar e levar dinheiro e proteção à família, e a mulher no papel de cuidadora da casa e dos filhos. Também é importante destacar que todos os entrevistados, sem exceção, não gostariam que seus filhos e filhas se casassem antes dos 18 anos, quebrando o ciclo familiar que ainda se repete em muitas famílias, especialmente nas localizadas em áreas mais rurais.

Principais causas e consequências



Em Codó, cidade maranhense escolhida para o estudo, o atraso e o abandono escolar foram superiores na amostra da pesquisa, tanto para meninas e mulheres quanto para homens casados. Das sete meninas casadas entrevistadas em Codó, apenas uma continuava estudando. Seis abandonaram os estudos, cinco delas nos anos finais do ensino fundamental e uma no ensino médio.

Em alguns casos, a evasão escolar ocorreu até antes do casamento e não como consequência dele. A combinação de gravidez, casamento/união forçada e serviço doméstico acaba sendo um motivador para a baixa escolaridade das meninas e mulheres da pesquisa. As motivações para os casamentos, além das mais recorrentes como: gravidez, perda da virgindade, saída de lares conflituosos e desejo/amor, inclui-se ainda a proteção contra a violência, sanção da comunidade, vulnerabilidade socioeconômica das meninas. As questões envolvendo a vivência da sexualidade são as mais frequentes entre as causas nos grupos focais da pesquisa. Meninas e

meninos querem começar a vida sexual, mas esbarram em pontos como a falta de informação sobre sexualidade, como evitar uma gravidez não desejada e ainda no julgamento de suas comunidades. “Essa pressão social antecipa os casamentos. Por isso, grande parte das uniões formais ou informais acontecem depois de um período curto de relacionamento amoroso – de um mês a um ano. Entre os participantes do estudo, apenas um casal namorava havia quatro anos quando se casou. Em geral, as meninas têm suas primeiras relações afetivo-sexuais com os futuros maridos ou companheiros”, diz o estudo.

As consequências mais diretas do casamento infantil são a gravidez precoce, o abandono escolar e a perpetuação do ciclo de dominação e reprodução das desigualdades de gênero. As meninas sofrem com a intensificação do trabalho doméstico e com a entrada precária ou tardia no mercado de trabalho – já que a falta de profissionalização geralmente impede essa chegada ao mercado formal. Outras consequências são a violência do-

méstica, o despreparo emocional e psíquico, a limitação dos projetos de vida, a perda de liberdade e mobilidade.

Idade legal

No Brasil, a idade mínima legal para casamento ou união é de 18 anos, conforme estabelece o Código Civil (Lei 10.406/2002). Contudo, a lei prevê que meninas e meninos podem se casar entre os 16 e 18 anos, desde que com autorização dos pais e mães ou dos responsáveis legais (Art. 1.517). Caso estes se recusem a conceder autorização, é permitido ao juiz concedê-la.

O Censo de 2010 mostra que, de 661 mil meninas de 12 a 18 anos com filhos, apenas 27,3% frequentavam a escola. A Pnad 2016 (Módulo Educação) aponta que 26,1% das meninas de 14 a 29 anos fora da escola (num universo de 24,8 milhões de adolescentes e jovens de ambos os sexos) alegaram como motivo os afazeres domésticos e o cuidado com crianças ou idosos. Só 0,8% dos meninos alegaram o mesmo motivo.

TUTÓIA

Bebê morre após ser abusado sexualmente



CASO ESTÁ SENDO INVESTIGADO PELA POLÍCIA DO MARANHÃO

Um caso de extrema violência contra um bebê, de apenas um mês de vida, está sendo investigado pela Polícia Civil do Maranhão.

Na cidade de Tutóia, uma bebê identificada com o nome de “Vitória”, morreu. Um exame foi realizado no corpo da criança e apontou violência sexual e lesões nas partes íntimas. O exame foi realizado em Parnaíba, cidade piauiense.

A criança ficou sob os cuidados do pai, avós e mais três irmãos adultos após a mãe, Joana D’arc Rocha da Silva, de 20 anos, morrer no dia 12 de junho, após complicações no parto.

O bebê passou mal e foi encaminhado ao hospital do município, distante cerca de 220km da capital maranhense. A vítima não resistiu e morreu, sendo que os médicos desconfiaram de abuso sexual e solicitaram exames.

A Polícia Civil abriu um inquérito para apurar o estupro da recém-nascida e suspeita de alguém da família do pai.

O pai, Joel Cabral da Silva, chegou a ser preso em flagrante assim que o laudo saiu, mas acabou sendo liberado por falta de provas. O laudo apontou lesões na região anal, com traumas físicos, e lesões vaginais.

A investigação está sendo aprofundada. “Estamos ouvindo todas as pessoas envolvidas com esse caso. Os exames apontam as lesões, não a autoria. Na casa tem uns quatro homens, quatro parentes. Estamos colhendo todas as provas para chegar na autoria”, explicou o delegado do caso, Cristiano Morita.

OPERAÇÃO

Funcionário do Mateus é preso por fraude



OPERAÇÃO ACONTECEU NA MANHÃ DE ONTEM, NA REDENÇÃO

GEORGE RAPOSO

A Polícia Civil da capital maranhense realizou uma operação, no bairro Redenção, na região do Filipinho, com objetivo de fazer uma busca e apreensão na residência de um funcionário do Grupo Mateus.

Segundo informações da polícia, o homem é suspeito de esquema fraudulento onde habilitava cartões inativos de clientes do Grupo Mateus e simular compras.

De acordo com informações policiais, a loja alvo do suspeito, que adquiriu os produtos mediante fraude, foi a do João Paulo.

O delegado Thiago Dantas, titular da Delegacia de Roubos e Furtos (DRF), revelou que cerca de R\$ 100 mil em mercadorias da Rede de Supermercados foram encontrados na residência do suspeito. Até o fim da tarde de ontem, duas pessoas foram presas durante a ação policial. Um dos suspeitos é funcionário do Mateus e o outro é ex-funcionário. Uma terceira pessoa está sendo procurada, mas não tem nenhum tipo de ligação com a empresa.

No local, foram encontrados diversos produtos da Rede de Supermercados Mateus, que foram colocados em um caminhão e levados pela polícia.

O Grupo Mateus, até o fechamento desta edição, ainda não tinha se manifestado sobre o assunto.

São Luís, sexta-feira, 2 de agosto de 2019

MANDIOCA I

Encontro mostra etapas de fornecimento

Seinc promove encontro como produtores, sindicatos e secretários de agricultura de regiões maranhenses para apresentar requisitos de fornecimento para cervejaria

Produtores, sindicatos e secretários de agricultura de várias regiões do Estado participaram nesta quarta-feira (31), de um encontro que apresentou os requisitos de fornecimento da mandioca para a cervejaria Ambev. A reunião foi promovida pela Secretaria de Indústria, Comércio e Energia (Seinc), como parte dos trabalhos de adensamento da cadeia da mandioca no Maranhão.

Com articulação do Governo do Estado, por meio da Seinc, a Ambev lançou a cerveja Magnífica, nova linha que utiliza a mandioca produzida por agricultores familiares do estado. A iniciativa fomenta a agricultura local e contribui com o desenvolvimento da cadeia produtiva.

Durante a reunião, representantes da empresa explicaram o processo de criação da marca e produção da cerveja, além dos requisitos de fornecimento da mandioca, principal matéria-prima do produto.



NO ENCONTRO FORAM MOSTRADOS REQUISITOS PARA VENDA DE MATÉRIA PRIMA

do produto, promove a verticalização do ciclo de produção, atraindo fecularias (local em que se industrializam féculas de mandioca), gerando emprego, renda e desenvolvimento.

“Muita gente tem nos procurado para saber como vender para a cervejaria Ambev. Os produtores estão se organizando, e isso expande a cadeia produtiva, não só vendendo a mandioca, mas também, atraindo fecularias para o Estado”, disse Simplício Araújo.

O diretor comercial da Ambev, Roberto Mattos, explica que a cerveja Magnífica está no mercado há pouco mais de seis meses, com um preço acessível e ajudando o pequeno produtor. “A gente sempre buscou, desde

o início do projeto, juntar esses três grandes pilares. Ter esse momento aqui, com agricultores de todo o Estado, que estão buscando a venda da mandioca, nos deixa muito feliz, é sinal que o projeto está criando uma capilaridade”, ressaltou.

Contrapartidas sociais

As tratativas estavam sendo realizadas para a expansão da Ambev desde 2015, e resultaram não só na compra de mandioca maranhense, mas, em contrapartidas sociais, que estão sendo realizadas por intermédio da Seinc, com a doação de dez ambulâncias, que serão entregues nos próximos dias.

A iniciativa fomenta a agricultura e desenvolve a cadeia produtiva

De acordo com o secretário de estado da Indústria, Comércio e Energia, Simplício Araújo – a expansão da cadeia da mandioca, por meio da venda

MANDIOCA II

Sistema SAF e Ambev fecham parceria para compras



REUNIÃO FOI IMPORTANTE PARA FECHAR PARCERIAS PARCERIA AMBEV

Em reunião com representantes da cervejaria Ambev, nesta quinta-feira (31), o Sistema da Agricultura Familiar – Secretaria de Estado da Agricultura Familiar (SAF), Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural do Maranhão (Agerp) e Instituto de Colonização e Terras do Maranhão (Iterma) – fechou parceria para fornecimento de mandioca produzida pelos agricultores familiares dos 30 municípios do Plano Mais IDH para fabricação da cerveja Magnífica.

Hoje, quatro municípios do Plano Mais IDH já fornecem mandioca para a Ambev: Araiões, Água Doce, Milagres e Santana. Com a parceria, o objetivo é ampliar para 30 o número de municípios do Mais IDH na rota de fornecimento de mandioca, gerando emprego e renda aos beneficiários do Plano.

Durante a reunião, que teve a presença da Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular (Sedihpop) e Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), foi discutido sobre a implantação de fecularias de mandioca no Maranhão,

incentivando assim a cadeia produtiva. Outro ponto discutido foi a criação de projeto de pesquisa visando a melhoria da produtividade da mandioca envolvendo a SAF, Agerp e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Ainda na conversa, foi firmado o compromisso para implantação de um projeto piloto da mandioca no Tabuleiros de São Bernardo e nos assentamentos do MST.

Presente na reunião, o secretário de Estado da Agricultura Familiar, Júlio César Mendonça, enfatizou a importância da parceria com a Ambev.

“O Sistema SAF trabalha hoje com nove cadeias produtivas e a mandioca é uma delas. É importante nivelarmos as ações junto com a Ambev e movimentos sociais para que possamos planejar a cadeia no ponto de vista de pesquisa e criar pólos de produção”, disse Júlio César.

A inclusão dos 30 municípios do Plano Mais IDH na fabricação da cerveja gera, sem dúvidas, emprego, renda e dignidade aos pequenos agricultores familiares, valorizando a mão de

obra do trabalhador rural como fornecedor de um produto de qualidade como a Magnífica”, destacou o secretário.

Durante a conversa, a equipe da Ambev apresentou informações e dados do processo de fabricação da Magnífica, desde a compra da mandioca dos agricultores à criação do conceito da marca que busca valorizar a identidade do Maranhão.

Roberto Mattos, diretor Comercial da Ambev, ressaltou que a cervejaria busca colaborar ao máximo com os agricultores de pequeno porte fornecedores de mandioca.

“Estamos há pouco mais de seis meses com esse projeto da Magnífica, que é a cerveja nascida e criada no Maranhão, e nosso ingrediente principal é a mandioca. Então, nada melhor do que estar dialogando com a SAF e a Agerp para entender esse contato com os nossos agricultores e de que maneira podemos ajudar no desenvolvimento da economia do nosso estado por meio da produção advinda da agricultura familiar”, ressaltou Mattos.

EDUCAÇÃO I

Milhares de alunos voltam às aulas



ESTUDANTES FIRMAS NA VOLTA ÀS AULAS

O ano letivo já foi retomado nas escolas da rede estadual de ensino do Maranhão. Em muitas das unidades escolares as atividades começaram nesta quarta-feira (31), as demais retornaram às aulas nesta quinta-feira (1º).

Nos Centro Educa Mais houve acolhida para receber os estudantes, ação que faz parte da metodologia de trabalho dos Centros Educa Mais, onde educadores e estudantes preparados para serem ‘Jovens Protagonistas Acolhedores’ recebem os colegas. É uma forma de dizer aos estudantes que eles são bem-vindos e que a escola está de braços abertos para acolhê-los com seus projetos de vida.

No Centro Educa Mais Dom Ungarelli, na cidade de Pinheiro, a acolhida movimentou a escola e preparou os estudantes para um recomeço entusiasmado. “A gente retorna às aulas e encontra tudo organizado, tudo bem feito para receber os alunos, para que a gente possa se sentir bem no ambiente escolar. Fomos tratados muito bem, com um bom dia, um abraço de acolhimento. Isso é muito bom”, disse o estudante Tiago Lopes Mendes. Aqui em São Luís, no Centro Educa Mais Estefânia Rosa, Escola de Tempo Integral da rede estadual de ensino, no bairro Turu, os estudantes foram recebidos com música, cartazes de boas-vindas, frases motivacionais e de incentivo aos estudos. “Nessa volta às aulas estou cheio de expectativas para concluir meu ano letivo e que eu possa realizar. Eu estou muito feliz de poder voltar a essa rotina da escola, das eletivas, dos estudos orientados, que tem muito a acrescentar à vida estudantil”, disse o estudante Caio Fabrício Leite da Cruz.

EDUCAÇÃO II

Alunos firmes e com foco no Enem



ALUNOS COM FOCO NO ENEM

“É um momento especial porque eu estou retornando firme e forte para rever o conteúdo, rever os meus projetos de vida. Eu estou muito feliz com os estudos orientados, que eu passei as férias planejando e agora vou colocar em prática”, disse a estudante Diana Mendes Serra, protagonista formadora e líder de turma.

“Nós queremos que os nossos estudantes se sintam acolhidos e motivados a retornarem à sala de aula prontos para aprender. Estamos iniciando o segundo semestre letivo, e mais uma vez, focados no aprendizado dos nossos jovens, focados em promover uma educação de resultados, não só em números, mas na qualidade do ensino, para que possa ser, de fato transformador”, disse o Secretário Felipe Camarão, que continuou: “Estamos percorrendo as Regionais de Educação e levando essa mensagem aos nossos gestores escolares: A revolução que desejamos para a educação do Maranhão passa por todos nós que fazemos o ensino nesse estado, do secretário às pessoas que cuidam da limpeza do prédio escolar, todos são parte dessa estratégia de construir uma Educação de sucesso”, concluiu.

Foco no Enem

No Educa Mais João Francisco Lisboa, as aulas começaram desde quarta-feira (31) e os alunos voltaram cheios de energia e empolgação, com desejo de matar a saudade dos amigos e professores, mas, também, focados nos estudos e no Enem, que está batendo à porta. “É muito bom rever os amigos, rever os professores e matar a saudade, além de focar as energias no Enem e nos outros vestibulares que vêm por aí”, disse Juliana Sousa, estudante do 3º ano do Cejol.

SEGURANÇAS

Julho tem menor número de homicídios

Apesar de registrar maior fluxo de pessoas na cidade no mês de férias, São Luís teve o menor índice de crimes de homicídios nos últimos 14 anos.

Mês de férias, julho registra considerável aumento no fluxo de pessoas que visitam a capital e outras áreas turísticas do Maranhão. No período, são intensificadas as ações de segurança, com um policiamento mais ostensivo e efetivo presente em pontos estratégicos. O resultado é a diminuição da criminalidade e garantia de segurança à população. Batendo recorde do mesmo mês do ano passado, julho contabilizou o menor número de homicídios dos últimos 14 anos no Estado.

O mês manteve ainda a queda consecutiva dos registros nos últimos três anos. Em 2016, os homicídios somaram 67 casos, reduzindo para 30 em 2017. A redução permanece no ano seguinte, quando foram registrados 14 casos e se manteve em 2019, com 11 ocorrências. Ao longo destes anos, a diminuição das mortes violentas foi de 84%.

“É um resultado muito expressivo, que tem sido gradativo e comprova o trabalho sério, comprometido e bem planejado da Segurança Pública, que tem total apoio do Governo do Estado em investimentos e recursos. Estamos mantendo uma linha de atuação com foco no controle e prevenção dos homicídios, e, assim, reduzindo também a criminalidade”, explica o secretário de Estado de Segurança Pública (SSP-MA), Jefferson Portela.

“O Governo do Maranhão tem sido firme nos investimentos em Segurança Pública, o que contribui para o su-



POLICIAMENTO PREVENTIVO REDUZ CRIMINALIDADE

cesso da atividade investigativa e mais segurança à população”, frisa o delegado geral de Polícia Civil, Leonardo Diniz.

O superintendente de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), delegado Lúcio Reis, pontua a “promoção de um trabalho contínuo, permanente, em parceria com outros setores da Segurança e com foco na redução de índices históricos de criminalidade, pois, reduzindo o número de mortes violentas, reduz-se também a criminalidade”.

Julho apresentou também redução nos índices de homicídios, no comparativo com o mesmo mês do ano passado, segundo dados da Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP-MA), a partir de levantamento nas ci-

dades que compõem a Região Metropolitana de São Luís. Foram registradas 11 ocorrências este ano, contra 14 no mesmo período de 2019, representando queda em 21% nos casos.

Os homicídios estão no grupo de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), que incluem ainda o latrocínio (roubo seguido de morte) e a lesão corporal com morte. Estes registros também apresentaram queda no período. Totalizaram 12 casos em julho deste ano, contra 15 no mesmo mês do ano passado, representando queda de 14% nestas ocorrências. Os CVLIs são critério da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) para medir o nível de violência no país, seguindo convenção da Organização das Nações Unidas (ONU).

CONCURSO

TJ-MA publica edital para 63 vagas



Foi publicado na noite dessa quarta-feira, 31, o edital do concurso público do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA). O certame que irá oferecer 63 vagas será organizado pela FCC (Fundação Carlos Chagas). As provas serão realizadas no dia 29 de setembro.

As vagas serão definidas da seguinte forma, nos níveis médio e técnico as vagas são de técnico judiciário em várias áreas, com remuneração inicial de R\$4.812,72. Quem possui ensino médio completo poderá concorrer a 20 vagas de técnico judiciário da área de Apoio Técnico Administrativo. As outras três chances são para cargos que exigem cursos técnicos nas áreas de Informática, Contabilidade e Edificações.

Já no nível superior, as chances são para oficial de justiça e analista judiciário. O primeiro exige bacharelado em Direito e tem oferta de 15 vagas. O ganho inicial é de R\$7.768,8., já incluindo o auxílio-alimentação de R\$885. As outras 23 são para analistas nas áreas de Psiquiatria (uma vaga), Psicologia (uma), Serviço Social (uma), Direito (15), Engenharia Mecânica (uma), Sistemas – Suporte e Rede (duas) e Desenvolvimento (quatro). Esses dois últimos aceitam cursos superiores de Ciências da Computação, Análise de Sistema ou qualquer outro na área de Tecnologia da Informação. Para analistas a remuneração inicial é de R\$9.115,35.

Os interessados poderão se inscrever no período de 5 a 28 de agosto, no site da banca organizadora. A taxa de inscrição varia entre R\$ 70 para nível médio e R\$ 100 para nível superior. No momento da inscrição o candidato deverá informar o cargo pretendido e a cidade de realização da prova, dentre: São Luís, Caxias e Imperatriz. As provas objetivas serão aplicadas em setembro. Os candidatos serão avaliados por meio de prova objetiva, prova discursiva e análise de títulos.

TRÂNSITO

Prefeitura promove revitalização da sinalização



RUAS SINHALIZADAS OFERECEM MAIOR SEGURANÇA

O reforço na sinalização contribui com o trabalho de educação para o trânsito, entre outras iniciativas da gestão do prefeito Edivaldo para a promoção de um trânsito mais seguro para condutores e pedestres.

Com a redução das chuvas na cidade, a gestão do prefeito Edivaldo Holanda Junior reforça os trabalhos de revitalização da sinalização horizontal em avenidas e em bairros da capital. O reforço na sinalização contribui com o trabalho de educação para o trânsito, entre outras iniciativas da gestão municipal para a promoção de um trânsito mais seguro para condutores e pedestres. O trabalho é coordenado pela Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT). Com a ação já foram revitalizadas mais de 200 faixas de pedestres, além de outras sinalizações na capital.

O secretário municipal de Trânsito e Transportes, Canindé Barros, ressalta o objetivo da ação. “As ações de sinalização realizadas pela gestão do prefeito Edivaldo, através da SMTT,

acontecem em duas frentes: a renovação do parque semaforico das principais vias e cruzamentos, e da sinalização horizontal das vias, cruzamentos, viadutos, vias internas dos bairros e outros logradouros, visando proporcionar um trânsito mais bem orientado, responsável e seguro para motoristas e pedestres”, afirma o secretário.

Entre os serviços de reforço da sinalização horizontal está a pintura de faixas de pedestres, faixas de retenção, faixas de aproximação, bordo, tracejados, entre outros. Nas faixas de pedestre, é aplicado material do tipo termoplástico, que adere com o asfalto quente e seco, proporcionando mais durabilidade à sinalização. A ação prioriza locais com grande movimentação de carros e pedestres, próximo às escolas por exemplo. O trabalho alcança, além das vias arteriais e dos cruzamentos, as vias coletoras, que dão acesso dos bairros aos grandes corredores viários.

Entre as vias que já receberam os

serviços estão também as avenidas Jerônimos de Albuquerque, Daniel de La Touche, São Luís Rei de França, Franceses, Getúlio Vargas, Jackson Lago, Ana Jansen, Castelo Branco, Colares Moreira, Carlos Cunha, Edson Brandão, Camboa e Luís Rocha. O trabalho também já foi realizado em vias internas de bairros, no cruzamento da Forquilha, nos viadutos do Café e do Trabalhador.

SINALIZAÇÃO VERTICAL

A gestão do prefeito Edivaldo Holanda Junior vem investindo também na renovação da sinalização eletrônica das principais vias da capital, substituindo os equipamentos antigos do parque semaforico. Outra ação da secretaria na área de sinalização se refere à implantação de placas educativas de trânsito no sentido de orientar e conscientizar motoristas e pedestres. A ação teve início pela Avenida Carlos Cunha e se estenderá por outras avenidas e pontos estratégicos da capital.

SAÚDE

Agosto Dourado é lançado pela SES



GESTORES E MÃES PARTICIPAM DO LANÇAMENTO

Mães, pais, profissionais de saúde e sociedade estiveram reunidos, nesta quinta-feira (1º), em um bate-papo descontraído e emocionante sobre aleitamento, maternidade, rede de apoio e barreiras sociais relacionadas à amamentação, mediado pela jornalista e mãe Mariana Dias. A roda de conversa, promovida pela Secretaria de Estado da Saúde (SES) em seu auditório, abriu oficialmente as atividades alusivas ao Agosto Dourado.

Este ano, a campanha tem como tema “Empoderar mães e pais, favorecer a amamentação: hoje e para o futuro!”, com foco no empoderamento das famílias para tornar o entorno da mulher um ambiente positivo, humanizado, para que essa mãe não se sinta sozinha e assim o processo de amamentação seja mais fácil. “O aleitamento exclusivo até os seis meses de vida traz inúmeros benefícios para o bebê, como adoeecer menos, crescer mais saudável. Faz parte da nossa diretriz de Governo o cuidado materno-infantil, ou seja, o cuidado com a mãe, com a criança e propiciar que as mulheres maranhenses possam amamentar seus filhos, exclusivamente, no peito até os seis meses”, explicou o secretário de Estado da Saúde, Carlos Lula.

O secretário reforçou ainda as políticas desenvolvidas nas maternidades do Estado para fortalecer o aleitamento. “Hoje, na rede estadual, temos dois bancos de leite humano: um na Maternidade de Alta Complexidade, em São Luís, e o outro Hospital Regional Materno Infantil de Imperatriz, para oferecer suporte às mães. Além disso, em nossas maternidades temos uma rede de cuidados com o bebê e com a mãe, a promoção da roda de gestantes e pais, cursos para que se sintam mais seguros em todo processo”, destacou o secretário.

São Luís, sexta-feira, 2 de agosto de 2019

O secretário de Indústria, Comércio e Energia (Seinc), Simplicio Araújo, visto na foto na inauguração da nova sede da Procuradoria da República do Município de Bacabal. No evento, nesta terça-feira, 30, em Bacabal, o titular da Seinc representou o governador Flávio Dino e em seu nome disse que a nova sede representa melhoria no atendimento às pessoas e será mais um elo e força para a população e entes federativos. A PRM/Bacabal é uma das unidades do Ministério Público Federal (MPF) mais atuantes do Maranhão. A sede, implantada há 6 anos na cidade, tem atuação nas áreas de Patrimônio Público e Social, Defesa da Ordem Econômica do Consumidor, Criminal, entre outros.



▶ No já tradicional "Pôr do Sol", no Palácio do Leões, hoje, a partir das 17h30, a atração musical será o instrumentista e educador musical bacabalense Mano Lopes.

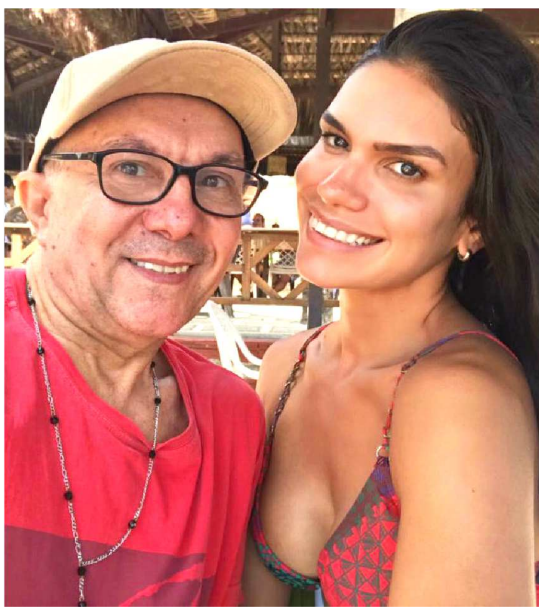
▶ Em seu repertório, o melhor da música brasileira.

▶ A cantora Adriana Calcanhotto é uma das grandes atrações da cena cultural da cidade em setembro. Dia 7, Dia da Independência, ela se apresenta às 21h, no Teatro Arthur Azevedo.

▶ Seu novo show, "Maritimo. Mar. Margem", combina as canções praieiras que compõem essa trilogia de álbuns lançados no espaço de dez anos entre cada um, confirmando sua doce obsessão pelo tema.

▶ Internautas, torcedores e admiradores dos esportes de bilhar e sinuca, conectados pela internet, poderão acompanhar 'ao vivo' os jogos e as principais notícias e informações do 6º Campeonato Norte/Nordeste de Sinuca.

▶ O evento começa nesta sexta-feira, na sede da Associação Atlética Banco do Brasil (AABB/São Luís), no bairro do Calhau, seguindo durante todo o sábado, 3, e será encerrado no final da tarde de domingo, 4.



▶ Na cidade, em clima de férias, a modelo Bia Coelho e o produtor de moda Edilson Ferreira (vistos na foto). Bia veio em família, ou seja, com o marido argentino, Matias Loyatto e o filho, Nicolas Coelho Loyatto. Edilson, a propósito, ganhou destaque no livro do fotógrafo Adei Costa, num flashe ao lado da atriz Vera Fischer, pauta de uma bela matéria no site Glamurama.



▶ Ainda por conta da celebração de seus 15 anos, a Associação de Jovens Empresários (AJE/MA) trará a São Luís, no dia 16 de setembro, o fundador da franquia Chilli Beans, Caito Maia. Na foto, a presidente Shirley Cunha e o vice-presidente da AJE/MA, Rafael Sombra, que prometem muita mais ações ao longo de 2019 por conta destes 15 anos da entidade.

Mais turismo

A Caravana Mais Turismo, com os cursos do Programa Mais Qualificação e Turismo, encerra hoje sua etapa na região do Baixo Munin. O projeto beneficia cerca de 480 participantes, incluindo, profissionais da área do Trade Turístico da região. A caravana é promovida pela Secretaria de Estado do Turismo (Setur) e começou no último dia 29. Com capacitações gratuitas em diversas áreas, a ação percorreu as cidades de Icatu, Morros, Rosário, Axixá, Cantanhende, Rosário, Chapadinha, Vargem Grande, Nina Rodrigues, Vargem Grande e Nina Rodrigues

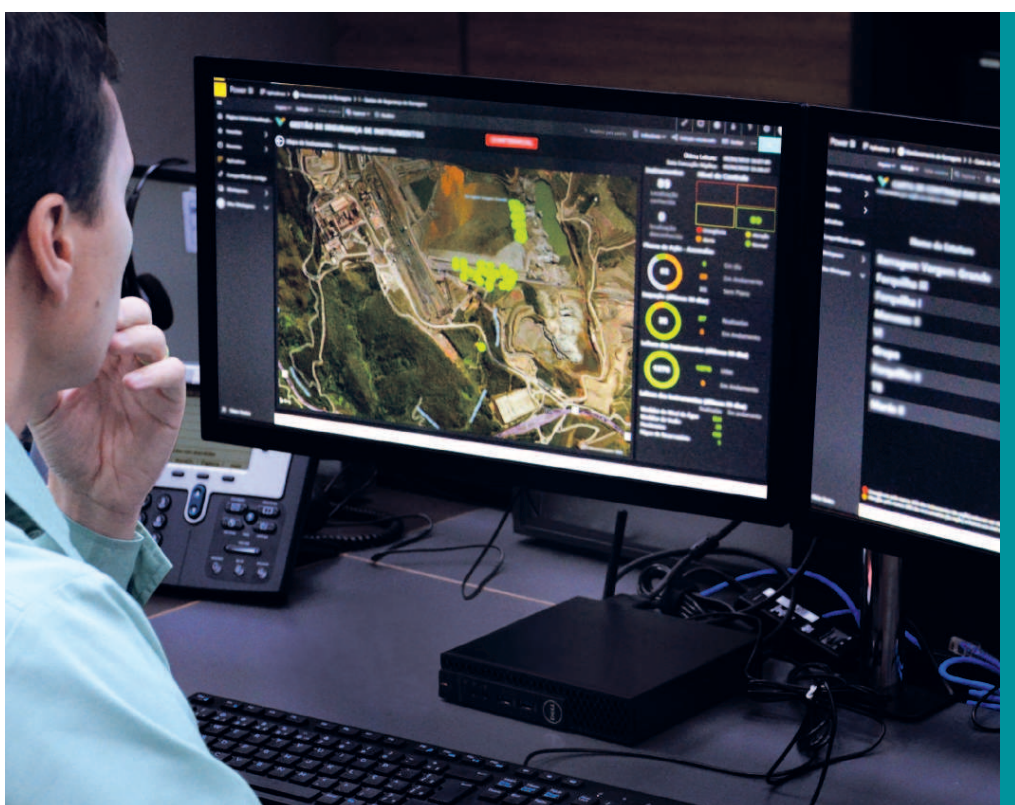
Universidade Indústria

O Instituto Euvaldo Lodi (IEL-MA), da FIE-MA, sempre trabalhando conceitos de inovação e buscando aproximar a indústria e a universidade, promoveu na última quarta, 31 de julho, o encontro "Interação Universidade Indústria - Parceria pelo Desenvolvimento", na Black Swan, espaço localizado no bairro da Cohama, em São Luís, considerado o maior centro de inovação aberta de iniciativa privada do norte/nordeste. A ação gratuita foi exclusiva para empresários maranhenses, coordenadores e gestores de instituições de ensino superior e técnico.

Mandioca da terra

Em reunião com representantes da cervejaria Ambev, nesta quarta, o Sistema da Agricultura Familiar - Secretaria De Estado Da Agricultura Familiar, Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural do Maranhão e Iterma - fechou parceria para fornecimento de mandioca produzida pelos agricultores familiares dos 30 municípios do Plano Mais IDH para fabricação da cerveja Magnífica. Hoje, quatro municípios do Plano Mais IDH já fornecem mandioca para a Ambev: Araiões, Água Doce, Milagres e Santana.

Prestação de contas à sociedade pela tragédia de Brumadinho.



O que a Vale está fazendo em suas barragens para garantir a segurança das pessoas?

- Inaugurou um Centro de Monitoramento Geotécnico para o acompanhamento de informações de 25 estruturas, 24 horas por dia.
- Realizou investimentos em sistemas de videomonitoramento, radares, drones e rastreamento por satélite.
- A Vale também está investindo R\$ 7,1 bilhões para eliminar todas as barragens como as de Brumadinho.

Sabemos que há muito o que fazer.
Vamos continuar fazendo e prestando contas à sociedade.

Conheça outras ações em vale.com/prestacaodecontas



São Luís, sexta-feira, 2 de agosto de 2019

MÚSICA

"Onde andarás" com Tássia e Ana Marques

O show no Clube do Chico passará por diversas fases das obras de duas das mais importantes cantoras e compositoras surgidas no Brasil nos últimos 30 anos

Desde o final da década de 1980, Marisa Monte e Adriana Calcanhoto consolidaram-se como duas das mais talentosas cantoras e compositoras surgidas no Brasil em todos os tem-

pos. A carioca estreou em disco em 1988, com a explosão do hit "Bem que se quis", versão de Nelson Mota para "E po' che fá" (Pino Daniele); a gaúcha, dois anos depois, com "Enguiço", disco do hit "Naquela estação" (Caeta-

no Veloso/ João Donato/ Ronaldo Bastos), a que compareciam ainda gravações de nomes tão diversos como o conterrâneo Lupicínio Rodrigues, além de Eduardo Dussek e Roberto Carlos.



Não é exagero dizer que influenciaram todo mundo que veio depois, como o fizeram Gal Costa e Maria Bethânia mais de 20 anos antes. Versáteis, Adriana Calcanhoto e Marisa Monte seguiram trilhas distintas, mas com obras com traços em comum: a permanente qualidade de seus discos e shows, as carreiras paralelas (Marisa com os Tribalistas e Adriana com o

Partimpim, voltado ao público infantil, mas também encantando adultos), a constante presença na programação do rádio e o permanente diálogo com a poesia – Marisa trouxe Eça de Queiroz para sua "Amor, I love you" (parceria com Carlinhos Brown), Adriana musicou Ferreira Gullar e Mário de Sá-Carneiro e é parceira de Antônio Cícero. Adriana Calcanhoto

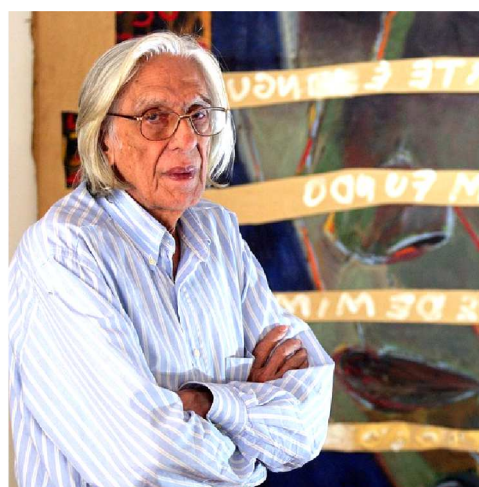
e Marisa Monte serão lembradas em um show dedicado a seus repertórios. As talentosas Tássia Campos e Ana Marques irão passear por várias fases de suas carreiras, entre grandes sucessos e músicas menos conhecidas. Na ocasião serão acompanhadas por Jhoie Araújo (violão sete cordas), Rui Mário (sanfona e teclado) e Richard (bateria).

Artistas de renome na 'cena musical' da Ilha



Tássia Campos tem seu nome reconhecido como uma das cantoras mais requisitadas da cena MPB de São Luís. Tem no currículo, entre outros, os troféus "Revelação" e "Show do ano" (com o Trio 123), do extinto Prêmio Universidade FM, então a maior honraria da música produzida no Maranhão.

Ana Marques, sócia-proprietária do Clube do Chico, reservava seus dotes artísticos apenas para amigos, em *Jam sessions* após os shows da casa, mas resolveu, agora, colocar seu talento a serviço do público em geral. Já não era sem tempo. "Onde andarás", que dá título ao show, é parceria de Caetano Veloso com o poeta maranhense Ferreira Gullar (1930-2016). A música já foi gravada por ambas, além de pelo próprio Caetano e pela irmã Maria Bethânia.



Outros números do repertório da homenagem a Adriana Calcanhoto e Marisa Monte são "Clandestino" (Mano Chao), "Esquadrões" (Adriana Calcanhoto), "Inverno" (Adriana Calcanhoto/ Antônio Cícero) – gravadas

por Adriana Calcanhoto –, "Balança pema" (Jorge Benjor), "Dança da solidão" (Paulinho da Viola) e "Na estrada" (Carlinhos Brown/ Marisa Monte/ Nando Reis) – gravadas por Marisa Monte. No fim das contas, o show, além de uma homenagem a elas, é também um tributo a seus parceiros e a compositores eternizados em suas vozes.

Serviço

O quê? O show "Onde andarás – Homenagem a Adriana Calcanhoto e Marisa Monte"

Onde? Clube do Chico (R. Uirapuru, 17, Parque Shalon)

Quando? 2 de agosto (sexta), às 21h.

Os ingressos? custam R\$ 20 (antecipados) R\$ 25 na hora

Reservas pelo telefone? (98) 98113-5547

PARA MATAR A SAUDADE

Homenagem para Elis durante fim de semana em São Luís



Hoje, sábado (3) e domingo (4) será dia de Elis, no Teatro Alcione Nazaré. Após grande do sucesso na estréia, o espetáculo "Uma Poesia Eterna: ELIS", volta a ser apresentado em São Luís. Desta vez em curta Temporada. O espetáculo, é resultado do projeto Pulsar Jovem e faz parte da conclusão do projeto, que selecionou 40 jovens de comunidades para um contato mais próximo com o universo da Dança.

Considerada por muitos críticos a maior cantora brasileira, que morreu em 1982, Elis Regina deixou um legado; que influencia até hoje a música popular brasileira. "Uma Poesia Eterna: ELIS" volta à cena depois de ser aclamado pelo público e crítica em recente estréia.

No palco, 25 jovens talentos, lapidados através do projeto que teve duração de um ano apresenta parte da obra da cantora brasileira que marcou época e uma geração. O Projeto *Pulsar Jovem*, foi criado em junho de 2018, pela Pulsar Companhia de Dança, que vem desenvolvendo trabalhos artísticos há mais de duas décadas no estado, e levando a dança do Maranhão para o país.

A ideia original de levar a obra de Elis a cena, surgiu de conversas entre o coreógrafo Joilson Ferraz e o diretor da companhia Abelardo Telles. A luta diária por conquistas na área profissional, pessoal e social travada pela cantora, foi a mola propulsora para criação do espetáculo. "Elis se dava por completo, se ariscava e seguia em frente", ressaltou Joilson Ferraz coreógrafo.

Para Abelardo Telles, diretor da companhia: "Elis será sempre necessária, sua obra é eterna. O espetáculo não se trata de um recorte biográfico de sua vida, mas uma interpretação livre da poesia contida nas letras".

Ainda sobre o processo de criação, Fernando Saraiva, outro coreógrafo que também assina a direção e o roteiro, resalta que entre as mensagens propostas pela obra está a influência da obra de Elis, que mesmo depois de 37 anos da ausência física da cantora, a mesma continua símbolo feminino de luta e de inconformismo político.

Momentos do espetáculo



O espetáculo foi dividido em quatro momentos: rádio, bar, casa e praça. O Rádio – apresentará o surgimento da cantora para o grande público, as polêmicas e manifestações. O Bar será retratado como o momento de festejo, da luxúria, do poder, dos jogos, do flerte e aproximação com o Jazz. Já para o momento da Praça os coreógrafos apresentarão os encontros, as relações amorosas, as paixões e a poesia.

Para a Casa, que também será o momento final do espetáculo, será o momento mais denso dentro da obra, onde será retratado as desilusões, as paixões estremecidas, os conflitos familiares, as perdas e reencontros, além de algumas surpresas só reveladas claro em cena.

Para quem não teve a oportunidade de se emocionar com o espetáculo e matar um pouco da saudade da obra da "Pimentinha", o espetáculo estará em cena em curta temporada, apenas nos dias 2 e 3 (sexta e sábado às 20h) e no dia 4 (domingo às 18h) no palco do Teatro Alcione Nazaré.

Serviço:

O quê? "Uma poesia eterna: ELIS"

Quando? dias 2 e 3 (sexta e sábado às 20h) e dia 4 (domingo às 18h)

Onde? Teatro Alcione Nazaré (Centro de Criatividade Odylo Coste e Filho – Praia Grande)

Informações? 9 8116-5401/9 88060337

Preços? R\$ 20

Ingressos a venda? bilheteria do Teatro Alcione Nazaré

